



**PROTTEJA**  
— SEGUROS, S.A. —

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## 2023

*Protteja o seu futuro!*

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## 2023

## ÍNDICE

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração.....	5
1. Nota introdutória .....	6
2. Principais indicadores da Protteja Seguros 2023.....	7
3. Estudo do Mercado Segurador 2023 (ARSEG).....	8
Sumário Executivo .....	8
3.1. Taxa de Crescimento do PIB .....	10
3.2. Os Seguros.....	12
3.3. Prémios de SD.....	12
3.4. Indeminizações.....	15
3.5. Sinistralidade .....	17
3.6. Quota de Mercado.....	18
4. Enquadramento Macroeconómico e Financeiro .....	19
4.1. Contextualização Internacional .....	19
4.2. Mercado das Commodities.....	21
4.3. Condições Macroeconómicas Internas e Desenvolvimento Financeiro .....	22
4.4. Sector Fiscal.....	24
4.5. Sector Monetário .....	25
4.6. Mercado Cambial .....	26
5. A PROTTEJA SEGUROS, S.A.....	27
5.1. Missão, Visão e Valores.....	27
5.2. Estrutura Organizacional.....	27
5.3. Organização interna .....	28
5.3.1. Capital humano.....	28
5.3.2. Secretário da Sociedade.....	30
5.3.3. Gabinete Jurídico e Contencioso .....	30
5.3.4. Gabinete de Organização e Sistema de Informação .....	33
5.3.5. Gabinete de Marketing .....	34
5.3.6. Gabinete de Projecto Microseguros.....	34
5.3.7. Direcções Comerciais .....	36
5.3.8. Gabinete Técnico .....	38
5.3.9. Centro de Reclamações.....	38
5.4. Sistema de Controlo Interno.....	38
5.4.6. Visão Geral .....	39
5.4.7. COMPONENTES DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO .....	39
5.4.8. Linhas de Defesa.....	40
5.4.9. Funções do Sistema de Controlo Interno.....	41

<b>5.4.10</b>	<b>Processos e Políticas</b> .....	41
<b>5.4.11</b>	<b>Actividades das Áreas de Controlo Interno</b> .....	42
<b>5.5</b>	<b>Gabinete de Risco e Compliance</b> .....	42
<b>5.6</b>	<b>Gabinete de Auditoria Interna</b> .....	43
<b>5.7</b>	<b>Estrutura Accionista</b> .....	46
<b>5.8</b>	<b>Análise Financeira</b> .....	47
<b>5.8.6</b>	<b>Prémios</b> .....	47
<b>5.8.7</b>	<b>Custos com sinistros</b> .....	48
<b>5.8.8</b>	<b>Prémios</b> .....	49
<b>5.8.9</b>	<b>Comissões</b> .....	50
<b>5.8.10</b>	<b>Custos de estrutura</b> .....	51
<b>5.8.11</b>	<b>Resseguro</b> .....	53
<b>5.8.12</b>	<b>Resultado financeiro</b> .....	54
<b>5.8.13</b>	<b>Resultado líquido</b> .....	55
<b>5.8.14</b>	<b>Activo</b> .....	56
<b>5.8.15</b>	<b>Passivo</b> .....	57
<b>5.9</b>	<b>Aquisições e alienações de bens, os seus motivos e condições</b> .....	58
<b>5.10</b>	<b>Proposta de aplicação de resultados</b> .....	58
<b>5.11</b>	<b>Considerações finais</b> .....	58

## Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

A PROTTEJA SEGUROS surge da vontade de contribuir para o crescimento do mercado segurador nacional, através da inovação, da melhoria da qualidade de serviço e de uma política de crescimento sustentável. Pretendemos ser a seguradora de referência no serviço ao Cliente, com base na liderança da oferta de soluções de proteção, proporcionando um serviço de excelência e tornando o seguro um produto simples e acessível, acreditando que deste modo elevaremos a qualidade de vida dos nossos Clientes.

O nosso sucesso é resultado da competência e do profissionalismo dos nossos Colaboradores. É neste contexto que procuramos fomentar um elevado espírito de Equipa, num ambiente profissional desafiante, de aprendizagem constante com foco no desenvolvimento pessoal de cada um dos nossos Colaboradores.

Desta forma, convidámo-lo a abraçar este desafio e a descobrir o universo PROTTEJA SEGUROS, podendo contar sempre com o apoio de uma equipa empenhada e disponível.

Os excelentes resultados obtidos, foram consequência de um trabalho de equipa, onde os nossos colaboradores, mediadores, corretores e fornecedores tiveram um empenho fulcral no desempenho da nossa atividade no dia-a-dia.

Não obstante, ainda haja muito para crescer e para fazer, quer ser melhor e de referência incute um desafio constante de melhoria de processos, procedimentos, ferramentas e equipas.

Tudo faremos para que a família Protteja se sinta comprometida com os objetivos e metas estratégicas delineadas.

O nosso maior trunfo é a qualidade dos nossos técnicos e o atendimento especializado aos nossos clientes. Fideliza-los é o grande desafio vivido em 2022, mas que queremos continuar a trabalhar nele para o próximo ano.

Conte connosco para PROTTEJER o seu futuro

Presidente do Conselho de Administração

---

KIANDA TROZO

## **1. Nota introdutória**

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, por forma a cumprir com o disposto no artigo 70º e 71º da Lei das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração da PROTEJA SEGUROS, S.A. submete à Vossa apreciação o seu Relatório de Gestão, o qual dá conhecimento da forma como decorreu a sua atividade durante o ano de 2023.

### Assembleia Geral

Bernardo Vieira António – Presidente

Áureo Ricardo da Costa da Silva – Secretário

### Conselho de Administração

Kianda de Almeida Trozo – Presidente

Felix Torquato de Almeida Escórcio – Administrador

Luís Miguel Vera Pedro – Administrador

### Conselho Fiscal

Silvestre José Caetano Manjolo – Presidente

Eduardo de Assunção da Silva Pedro – Vogal

José Miguel da Costa Henriques Sardinha - Vogal

## 2. Principais indicadores da Protteja Seguros 2023

### Síntese dos principais indicadores de actividade

NºOrdem	Descrição	2023 (Jan - Dez)	2022(Jan - Dez)	Variação 2023/2022	
				KZ	%
a	investimentos, Depósitos bancários e Caixa	8 236 674 980	6 075 601 930	2 161 073 050	36%
b	Provisões técnicas de resseguro cedido	2 519 607 607	70 483 427	2 449 124 180	3475%
c	Prémios em cobrança	5 198 548 148	1 218 921 301	3 979 626 847	326%
d	Outros elementos do activo	1 885 733 707	3 800 106 931	-1 914 373 224	-50%
	<b>Total do Activo</b>	<b>17 840 564 441</b>	<b>11 165 113 589</b>	<b>6 675 450 853</b>	<b>60%</b>
e	Provisões técnicas	8 529 544 076	4 944 042 814	3 585 501 261	73%
f	Outras provisões	1 528 808 317	698 807 979	830 000 337	119%
g	Outros elementos do passivo	3 208 728 862	2 010 143 001	1 198 585 861	60%
	<b>Total do Passivo</b>	<b>13 267 081 254</b>	<b>7 652 993 795</b>	<b>5 614 087 460</b>	<b>73%</b>
	<b>Capital Próprio</b>	<b>4 573 483 187</b>	<b>3 512 119 794</b>	<b>1 061 363 393</b>	<b>30%</b>
	<b>Total do Passivo+Capital Próprio</b>	<b>17 840 564 441</b>	<b>11 165 113 589</b>	<b>6 675 450 853</b>	<b>60%</b>
1	Prémios brutos emitidos	9 410 146 647	8 667 564 585	742 582 062	9%
2	Custos com Sinistros	-2 942 661 760	-1 917 239 122	-1 025 422 638	53%
3	VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS	-109 460 162	-3 684 372 695	3 574 912 533	-97%
4	Comissões de mediação	-305 195 387	-514 590 359	209 394 973	-41%
5.1	Prémios de resseguro	-3 257 853 625	-2 115 974 593	-1 141 879 032	54%
5.2	Comissões de resseguro	104 051 103	143 205 524	-39 154 421	-27%
5.3	Indemnização de resseguro	0	19 320 643	-19 320 643	N/A
5.5	Variação das provisões técnicas de resseguro	0	0	0	N/A
5	Saldo de resseguro	-3 153 802 523	-1 953 448 426	-1 200 354 096	61%
6	Custos de estruturas	-1 938 827 191	-2 498 631 002	559 803 811	-22%
7	VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS	0	3 343 794 479	-3 343 794 479	-100%
8	Resultado financeiro	249 476 212	399 528 169	-150 051 957	-38%
9	Outros ganhos /(perdas)	-798 015 431	-1 027 280 977	229 265 546	-22%
10	Imposto sobre o lucro dos exercícios	68 779 046	411 866 750	-343 087 704	-83%
	<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>342 881 359</b>	<b>403 457 900</b>	<b>-60 576 541</b>	<b>-15%</b>
A	<b>Rácio de Sinistralidade(2/1)</b>	<b>31%</b>	<b>22%</b>	9%	41%
B	<b>Rácio de Rendibilidade</b>	<b>4%</b>	<b>5%</b>	-1%	-22%
C	<b>Retorno Sobre Activos (ROA)</b>	<b>0,02</b>	<b>0,04</b>		
E	<b>Retorno Sobre Património (ROE)</b>	<b>0,07</b>	<b>0,11</b>		
F	<b>Solvabilidade Total</b>	<b>0,34</b>	<b>0,46</b>		
G	<b>Autonomia Financeira</b>	<b>0,26</b>	<b>0,31</b>		
H	<b>Dependência Financeira ou Endividamento Geral</b>	<b>0,74</b>	<b>0,69</b>		
I	<b>Rácio de Cedência(5.1/1)</b>	<b>35%</b>	<b>24%</b>	10%	42%
J	<b>Rácio de Comissionamento (4/1)</b>	<b>3%</b>	<b>6%</b>	-3%	-45%
K	<b>Rácio de despesas (6/1)</b>	<b>21%</b>	<b>29%</b>	-8%	-29%
L	<b>Rácio Combinado (A+C+D)</b>	<b>55%</b>	<b>57%</b>	-2%	-3%
M	<b>Rácio Operacional ((2+3+4+5+6+7)/1)</b>	<b>90%</b>	<b>83%</b>	6%	8%
	<b>Cobertura das PT'S( Representação):</b>				
G	Investimentos+disponibilidade /prov. Técnica SD (a/e)	97%	123%	-26%	-21%
H	Investimentos+disponibilidade /prov. Técnica liq.Ress a/(e-b)	137%	125%	12%	10%

\*Nota:

G=a/e

H=a/(e-b)

### 3. Estudo do Mercado Segurador 2023 (ARSEG)

\* Fonte - ARSEG: Relatório do Mercado Segurador de 2023

#### Sumário Executivo

No cenário mundial, apesar do FMI ter reportado em 2023, a previsão de crescimento global que viesse a desacelerar de 3,5% em 2022 para 3% em 2023 e 2,9% em 2024, respetivamente, bem abaixo da média histórica (2000–2019) de 3,8%, a Bloomberg relatou que, a atividade económica nas principais economias registariam aumentos ao longo do ano quando comparados ao período homólogo.

O PIB dos Estados Unidos continuaria a tendência de crescimento, sendo que para o IVº trimestre de 2023, verificou-se um aumento de 3,1% na taxa de variação homóloga (maior percentual verificado desde o IIº trimestre de 2022).

Os números do desemprego mantiveram-se estáveis nas economias globais. Apesar dos indícios de desaceleração e estagnação em algumas geografias, as taxas encerraram o ano de 2023 em 3,7%, 5,0% e 6,5% nos Estados Unidos, China e Zona Euro, respetivamente.

Segundo a Bloomberg, a Reserva Federal e o Banco Central Europeu (BCE) optaram por aumentos das taxas de juros diretas, enquanto a China seguiu o caminho oposto. A Reserva Federal (FED) em Julho de 2023 elevou, pela 39ª vez em menos de 1 ano, as taxas de juros para os níveis mais altos dos últimos 22 anos, isto é, 5,25%-5,50%.

A China continuou com a sua política monetária expansionista, com o seu Banco Central reduzindo os juros em cerca de 0,2 pp em comparação homóloga, para 3,45% até Dezembro de 2023.

No cenário africano, de modo geral, a inflação homóloga apresentou um comportamento misto nas economias em análise. Na Nigéria, a inflação manteve a sua tendência de aceleração em termos homólogos, registando no mês de Dezembro 28,9%, o valor mais alto desde Agosto de 2005.

Em Moçambique, a inflação homóloga rondou os 5,3%, uma aceleração de 0,1 pp em relação a Novembro, de acordo com o INE daquele país, tratou-se do terceiro mês consecutivo de aumentos, e desde o início do ano de 2023, os preços aumentaram em média 7,2%. Na África do Sul, a inflação homóloga foi de 5,5% em Novembro, -0,4 pp face ao mês imediatamente anterior e -1,4 pp desde o início do ano.

No cenário nacional, as exportações encerraram o mês de Outubro perto dos USD 2,9 mil milhões, perfazendo uma contração homóloga na ordem dos 19%. O valor registado no mês de Outubro representou uma queda de 11% face ao mês imediatamente anterior, segundo dados do Banco Nacional de Angola. O volume de exportações registou uma queda sequencial ao longo dos 6 primeiros meses do ano.

As reservas internacionais encerraram o mês de Dezembro avaliadas em USD 14,7 mil milhões, quase inalteradas face ao mês anterior. Face ao final de 2022, a variação foi de 2,0%, pelo que, ao todo, as reservas cobriam 7 meses de importação de bens e serviços.

Em Setembro de 2023, o Comité Conjunto do Sistema Europeu de Supervisão Financeira (EBA, ESMA e EIOPA) divulgou o seu relatório sobre riscos e vulnerabilidades no sistema financeiro da União Europeia (UE).

Em relação às seguradoras, o relatório sublinha que, embora estas empresas não tenham depósitos que possam sofrer levantamentos massivos, o actual ambiente económico poderá criar incentivos para os tomadores de seguros desistirem das apólices, o que poderá enfraquecer a posição de liquidez das seguradoras. De acordocom o último painel da EIOPA, as taxas de resgate aumentaram ao longo do tempo (por exemplo, no ramo Vida aumentaram 0,4% em termos homólogos, para 3,8% no quarto trimestre de 2022).

Segundo o estudo da Swiss Re, estimou-se que os volumes globais de prémios de seguros (não vida e vida), cresceriam à volta de 1,1% em 2023 e 1,7% em 2024, isto em termos reais (ambos abaixo da tendência de 10 anos de 2,6%), após um declíniode 1,1% em 2022.

Ainda sobre os prémios, estimou-se que os volumes globais totalizariam 7,1 biliões dedólares em 2023, um novo máximo. Em 2022, os EUA eram de longe o maior mercado, em termos de volumes prémios, seguidos da China, do Reino Unido e do Japão.

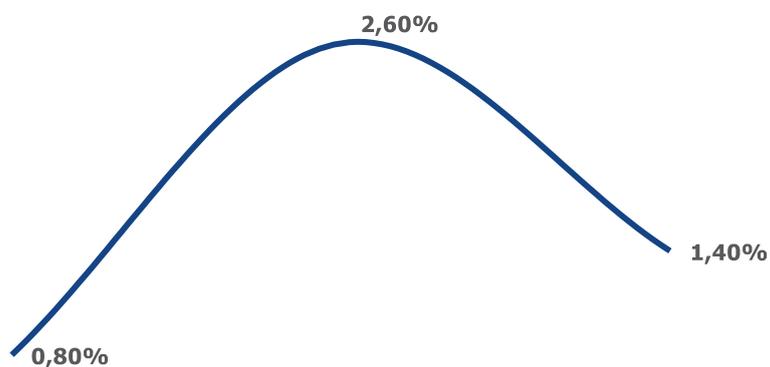
Esperava-se que, a rentabilidade do ramo não vida melhorasse, com a melhoria do investimento e a desaceleração da inflação (eventualmente) diminuindo a gravidade dos sinistros. Estimando que o retorno sobre o capital próprio (ROE) do sector não vida aumentaria para 7,8%. O custo do capital aumentaria de forma paralela com um retorno de investimento mais forte, mas esperava-se que a lacuna de lucratividade fosse reduzida.

A perspectiva de lucro para as seguradoras do ramo vida foi positiva, com base em três factores principais: i) melhores retornos de investimento; ii) normalização dos sinistros relacionados com a COVID-19; e iii) estabilização das volatilidades dos lucros com a implementação da norma contabilística IFRS 7.

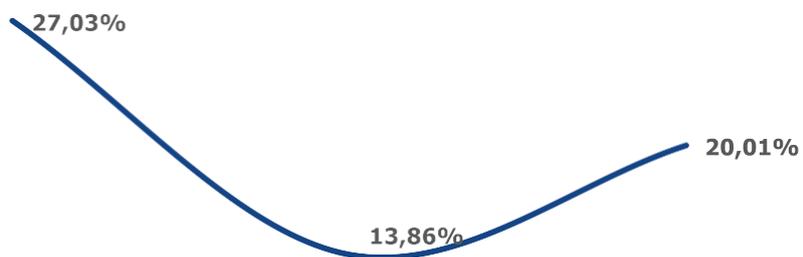
Foi projetado um crescimento de 4,3% nos prémios de poupança nos mercados emergentes, com a maior dinâmica a vir dos países emergentes da Ásia. Previu-se que a participação dos negócios de risco no sector global de seguros de vida se estabilizasse em 23% até 2028, acima dos 22,3% de 2022.

### 3.1. Taxa de Crescimento do PIB

**Gráfico 1** Produto Interno Bruto



**Gráfico 2** Inflação



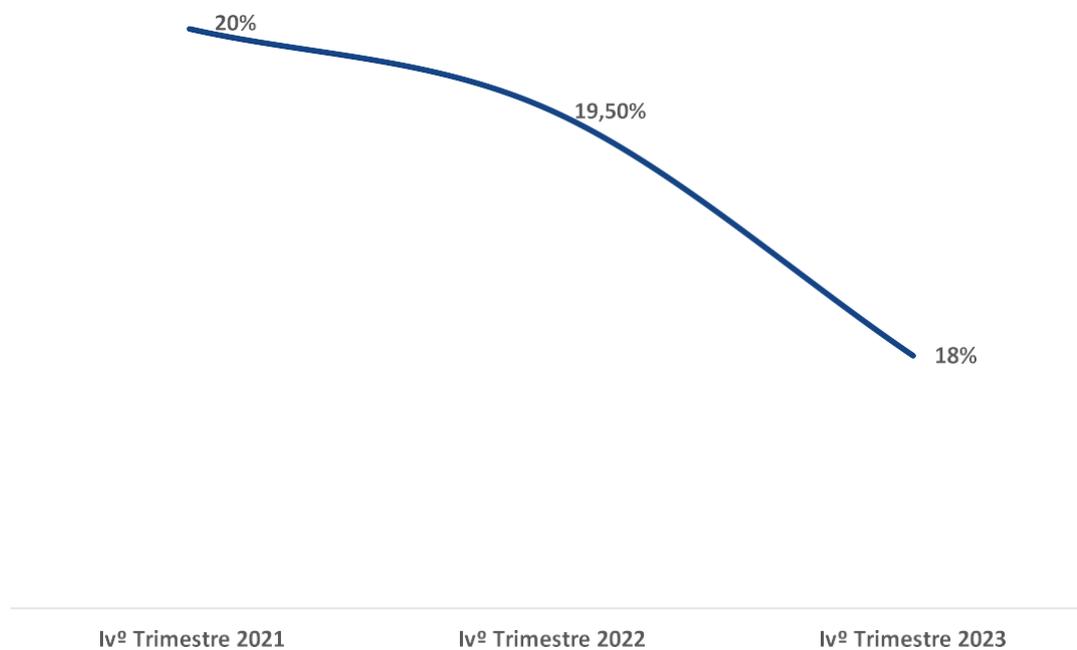
Ivº Trimestre 2021

Ivº Trimestre 2022

Ivº Trimestre 2023

Fonte:  
INE

**Gráfico 3** Taxa Básica de Juros



Fonte: INE

Ivº Trimestre 2021	Ivº Trimestre 2022	IIIº Trimestre 2023
--------------------	--------------------	---------------------

### 3.2. Os Seguros

No exercício em análise, o sector segurador iniciou com 23 entidades constituídas, mas terminou com apenas 22. Em resultado da descontinuidade do exercício da actividade seguradora da entidade Master Seguros, S.A., por revogação da autorização de constituição, através do Despacho nº 5133/21, de 26 de Outubro, de S. E. Senhora Ministra das Finanças.

Apresentamos abaixo um diagrama que ilustra a divisão das 22 seguradoras autorizadas, tendo em conta a origem dos seus capitais.

Relativamente a variação do número de seguradoras autorizadas, não houve autorização de novas seguradoras em 2021.

#### Seguradoras por origem de capital

Descrição	2019	2020	2021
<b>Seguradoras</b>			
Capitais Públicos	1	1	1
Capitais Privados	27	22	21
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>23</b>	<b>22</b>

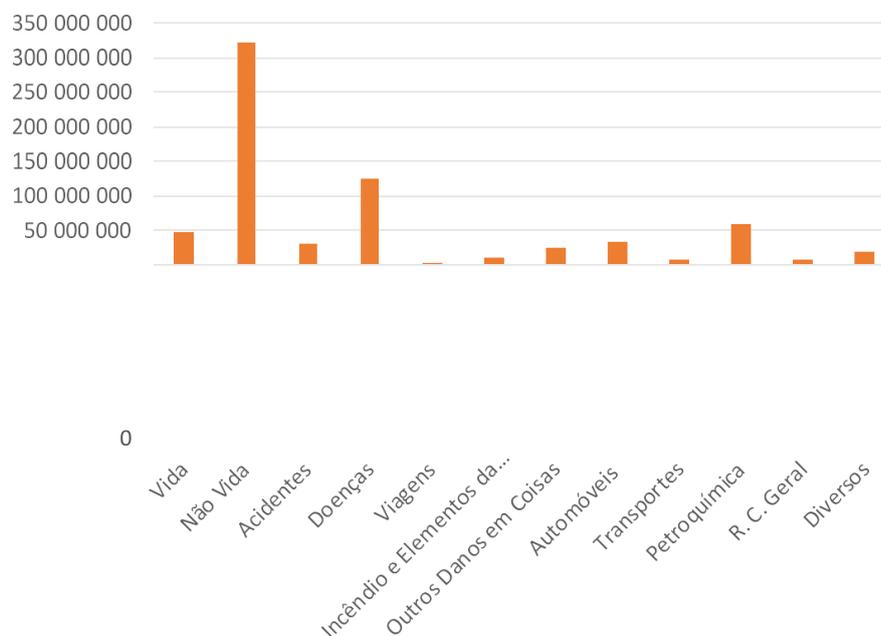
### 3.3. Prémios de SD

Nota: Todos os valores descritos para o Sector de Seguros fazem referência a valores acumulados entre Janeiro até Dezembro de 2023, sendo os mesmos, dados preliminares, pelo que, os dados definitivos serão reportados no relatório de mercado 2023.

Prémios Brutos Emitidos	Janeiro - Dezembro de 2022	Janeiro - Dezembro de 2023	Peso%	Variação (%)
<b>Vida</b>	<b>25 337 304</b>	<b>48 472 848</b>	<b>13, 12%</b>	<b>91, 31%</b>
<b>Não Vida</b>	<b>287 407 062</b>	<b>320 854 756</b>	<b>86, 88%</b>	<b>12%</b>
Acidentes	29 106 110	30 809 555	8, 34%	5, 85%
Doenças	120 852 123	123 899 520	33, 55%	2, 52%
Viagens	1 523 213	1 247 216	0, 34%	-18, 12%
Incêndio e Elementos da Natureza	11 672 305	11 662 822	3, 16%	-0, 08%
Outros Danos em Coisas	23 487 440	25 316 208	6, 85%	7, 79%
Automóveis	29 318 880	34 381 814	9, 31%	17, 27%
Transportes	7 120 737	8 325 474	2, 25%	16, 92%
Petroquímica	47 833 801	57 803 487	15, 65%	20, 84%
Responsabilidade Civil Geral	6 693 362	8 451 290	2, 29%	26, 26%
Diversos	9 799 091	18 957 369	5, 13%	93, 46%
<b>Total</b>	<b>312 744 366</b>	<b>369 327 604</b>	<b>100%</b>	<b>18, 09%</b>

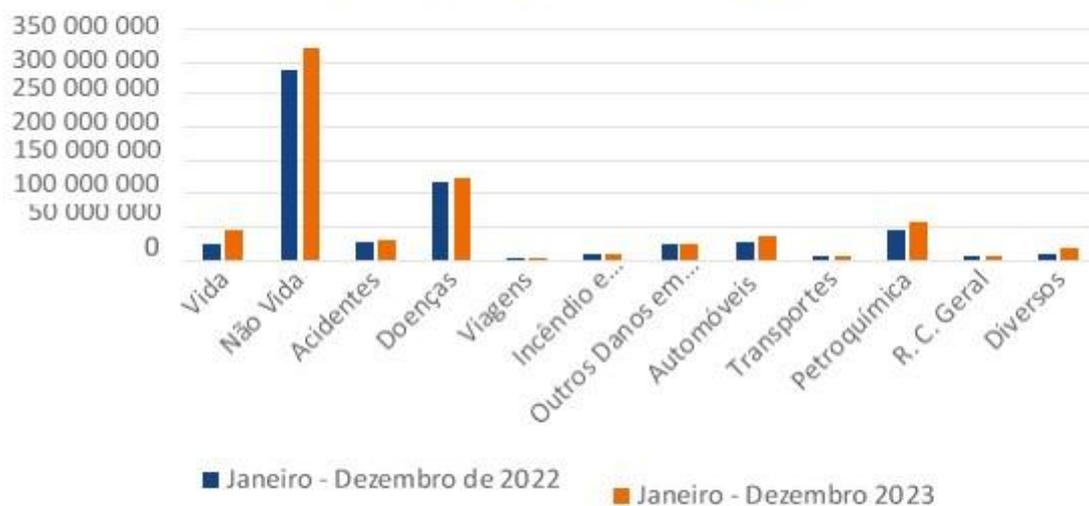
Unidade: mAOA

### Prémios Brutos Emitidos



(Unidade: mAOA)

### Prémios Brutos Emitidos (Comparação Homóloga)



(Unidade: mAOA)

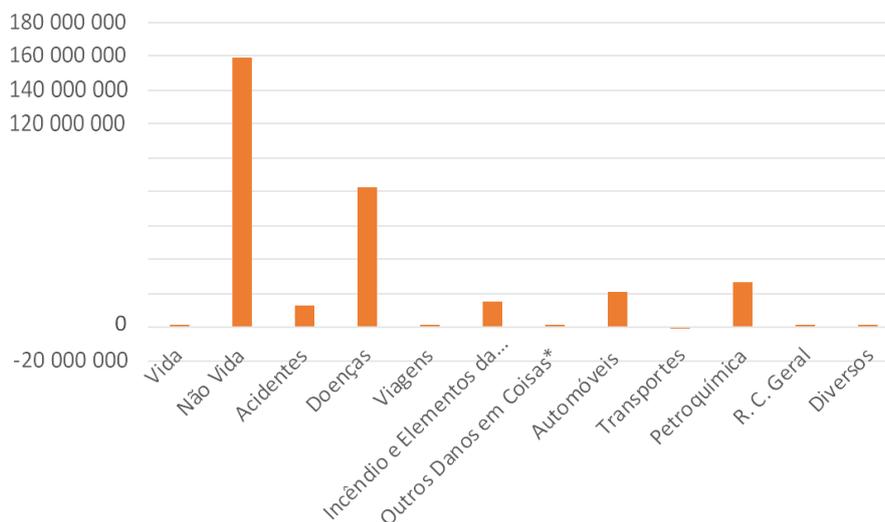
### 3.4. Indeminizações

Custos com Sinistros	Janeiro - Dezembro de 2022	Janeiro - Dezembro de 2023	Peso%	Variação (%)
<b>Vida</b>	<b>2 279 244</b>	<b>1 715 549</b>	<b>1,06%</b>	<b>-24,73%</b>
<b>Não Vida</b>	<b>100 444 419</b>	<b>159 630 851</b>	<b>98,94%</b>	<b>58,92%</b>
Acidentes	9 616 586	13 329 999	8,26%	38,61%
Doenças	75 890 561	82 817 196	51,33%	9,13%
Viagens	20 928	60 737	0,04%	190,22%
Incêndio e Elementos da Natureza*	-2 081 023	14 625 696	9,06%	802,81%
Outros Danos em Coisas	2 266 558	864 127	0,54%	-61,87%
Automóveis	13 467 289	20 644 061	12,79%	53,29%
Transportes*	-385 181	-242 397	0,15%	37,07%
Petroquímica	844 689	26 163 182	16,22%	2997,38%
Responsabilidade Civil Geral	529 007	918 677	0,57%	73,66%
Diversos	275 005	449 572	0,28%	63,48%
<b>Total</b>	<b>102 723 664</b>	<b>161 246 400</b>	<b>100%</b>	<b>57,07%</b>

Unidade: mAOA.

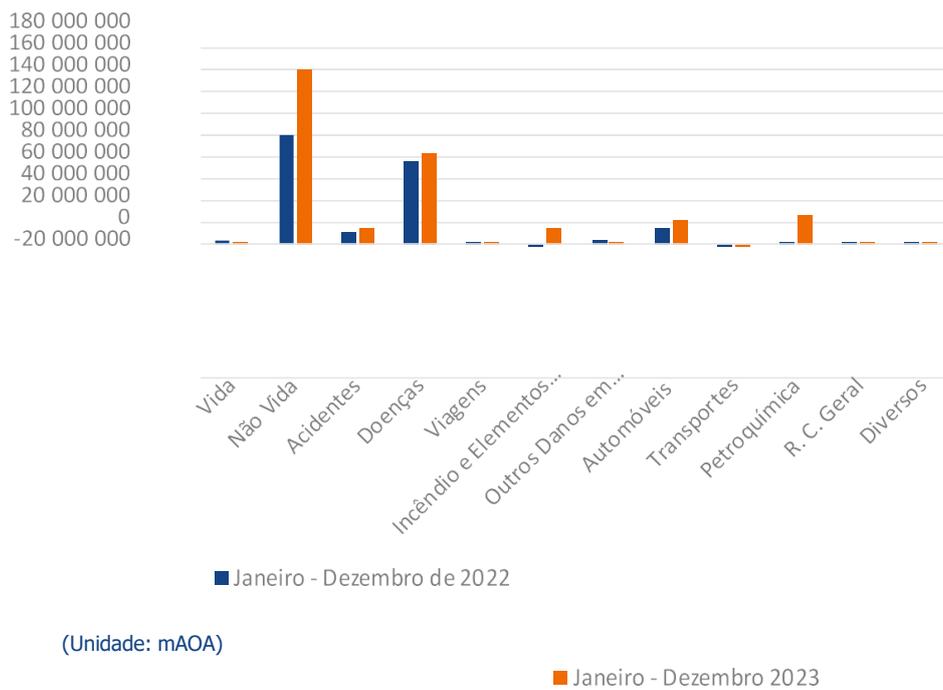
\*Os valores negativos são derivados da sobrestimação das provisões técnicas de sinistros no trimestre anterior, sendo que, no período de referência, os mesmos foram objecto de correcção por dedução dos montantes reportados em excesso.

### Custos com sinistros



(Unidade: mAOA)

### Custos com Sinistros (comparação homologa)



### 3.5. Sinistralidade

Taxa de Sinistralidade	Janeiro - Dezembro de 2022	Janeiro - Dezembro de 2023
<b>Vida</b>	<b>9%</b>	<b>4%</b>
<b>Não Vida</b>	<b>35%</b>	<b>50%</b>
Acidentes	33%	43, 3%
Doenças	63%	66, 8%
Viagens	1%	4, 9%
Incêndio e Elementos da Natureza	-18%	125, 4%
Outros Danos em Coisas	10%	3, 4%
Automóveis	46%	60, 0%
Transportes	-5%	-2, 9%
Petroquímica	2%	45, 3%
Responsabilidade Civil Geral	8%	10, 9%
Diversos	3%	2, 4%
<b>Total</b>	<b>33%</b>	<b>44%</b>

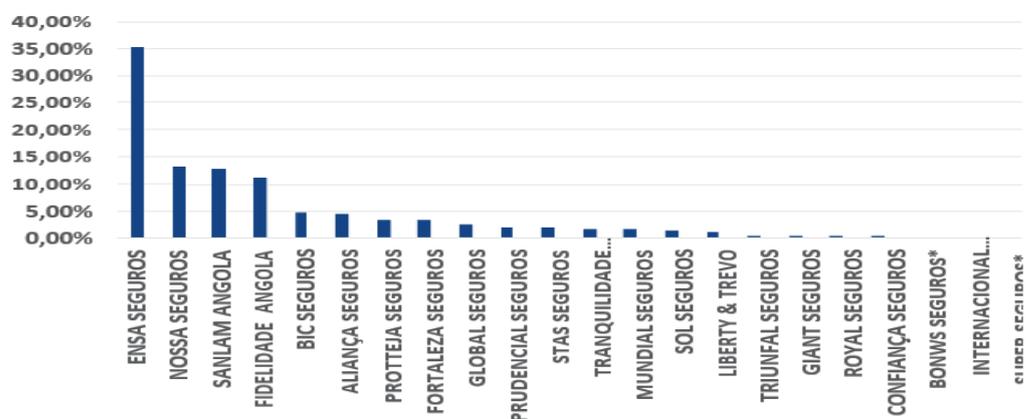
Prémios e Indemnizações: Ramo Vida

### 3.6. Quota de Mercado

#### QUOTA DO MERCADO (PRÊMIO)

SEGURADORA	2019	2020	2021
ENSA SEGUROS	34,96%	37,81%	35,19%
NOSSA SEGUROS	10,47%	11,29%	13,02%
SANLAM ANGOLA	13,64%	13,76%	12,69%
FIDELIDADE ANGOLA	12,24%	13,00%	11,20%
BIC SEGUROS	4,02%	4,60%	4,66%
ALIANÇA SEGUROS	1,09%	3,20%	4,38%
PROTEJA SEGUROS	1,31%	1,63%	3,25%
FORTALEZA SEGUROS	2,52%	2,48%	3,19%
GLOBAL SEGUROS	5,05%	3,52%	2,42%
PRUDENCIAL SEGUROS	3,05%	2,61%	1,93%
STAS SEGUROS	1,58%	1,95%	1,92%
TRANQUILIDADE ANGOLA	3,31%	0,00%	1,60%
MUNDIAL SEGUROS	2,01%	1,96%	1,60%
SOL SEGUROS	0,85%	0,00%	1,22%
LIBERTY & TREVO	0,96%	1,06%	1,01%
TRIUNFAL SEGUROS	0,15%	0,15%	0,28%
GIANT SEGUROS	0,18%	0,02%	0,21%
ROYAL SEGUROS	0,38%	0,31%	0,15%
CONFIANÇA SEGUROS	0,20%	0,33%	0,06%
BONWS SEGUROS*	1,76%	0,29%	0,00%
INTERNACIONAL SEGUROS*	0,03%	0,04%	0,00%
SUPER SEGUROS*	0,06%	0,00%	0,00%

\* Entidades que não reportaram a tempo de constar do presente relatório.



## 4. Enquadramento Macroeconómico e Financeiro

A manutenção da política monetária restritiva por parte dos principais bancos centrais continua a ser uma forte barreira para o crescimento mundial resiliente, mas o efeito pretendido está a ser alcançado, com a previsão da inflação mundial a passar de 8,7% em 2022 para 6,8% em 2023 e 5,2% em 2024. Todavia, os riscos permanecem elevados, com a tensão entre a Rússia e a Ucrânia, cenário agravado com a retirada da Rússia do acordo de grãos do Mar Negro, bem como as alterações climáticas que poderão pôr em risco as próximas colheitas, impactando deste modo os preços das commodities alimentares, dando espaço para novos aumentos das taxas de juro.

### 4.1. Contextualização Internacional

O FMI reviu em alta a taxa de crescimento da economia mundial de 2023 para 3,0%, um aumento de 0,20 pp, comparativamente à previsão anterior, de Abril de 2023, permanecendo abaixo do ano anterior (3,5%) e no mesmo nível para o ano de 2024 (3,0%), de acordo com o seu Relatório World Economic Outlook (WEO, Julho de 2023).

Os fundamentos para este comportamento estão relacionados com a resiliência da actividade económica mundial no primeiro trimestre de 2023, com destaque para o sector dos serviços, que mais cresceu na maioria das economias, não obstante, o sector industrial continuar a demonstrar alguma fraqueza e da turbulência que se verificou nos mercados financeiros internacionais causada pelos problemas que enfrentaram alguns bancos na Europa e falência de três bancos nos Estados Unidos da América (EUA), no mês de Março.

Em 2023, as economias avançadas continuaram a ser as que mais impactaram o crescimento mundial, prevê-se uma desaceleração para os EUA de 2,1% para 1,8% em 2023 e 1% em 2024, e na Zona Euro de 3,5% para os 0,9% em 2023 e 1,5% em 2024.

Relativamente às economias emergentes, as projecções apontam para uma taxa de crescimento de 4% em 2023, a mesma taxa observada em 2022 e de 4,1% para 2024 motivada pela melhoria das exportações e do consumo interno ocorrido na economia

chinesa, apesar do investimento ter se situado aquém das expectativas do mercado, em virtude da crise no sector imobiliário. Estes dois últimos factores levaram o FMI a projectar uma taxa de crescimento para a China de 5,2% para 2023, antevendo uma taxa de 4,5% para 2024.

Nas economias da África subsariana, projecta-se um crescimento de 3,5% em 2023, após ter registado uma taxa de crescimento de 3,9% no ano passado, e uma melhoria em torno de 4,1% em 2024. A desaceleração para 2023 é consequência do fraco desempenho do sector petrolífero na economia nigeriana e do sector industrial da África do Sul, este último foi muito afectado pelos cortes de energia que têm vindo a ocorrer desde o início do ano.

#### Crescimento Económico Anual a Nível Mundial (%)

Países/Região	FMI (Abr-23)			FMI (Jul-23)			Diferenciais WEO		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	Jan-2023 e Abril-23		
Economia Mundial	3,40	2,80	3,00	3,50	3,00	3,00	0,10	0,20	0,00
Economias Avançadas	2,70	1,30	1,40	2,70	1,50	1,40	0,00	0,20	0,00
EUA	2,10	1,60	1,10	2,10	1,80	1,00	0,00	0,20	-0,10
Reino Unido	4,00	-0,30	1,00	4,10	0,40	1,00	0,10	0,70	0,00
Zona Euro	3,50	0,80	1,40	3,50	0,90	1,50	0,00	0,10	0,10
Japão	1,10	1,30	1,00	1,00	1,40	1,00	-0,10	0,10	0,00
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	4,00	3,90	4,20	4,00	4,00	4,10	0,00	0,10	-0,10
China	3,00	5,20	4,50	3,00	5,20	4,50	0,00	0,00	0,00
Índia	6,80	5,90	6,30	7,20	6,10	6,30	0,20	0,20	0,00
Brasil	2,90	0,90	1,50	2,90	2,10	1,20	1,20	1,20	-0,30
Rússia	-2,10	0,70	1,30	-2,10	1,50	1,30	0,00	0,80	0,00
África Subsariana	3,90	3,60	4,20	3,90	3,50	4,10	0,00	-0,10	-0,10
África do Sul	2,00	0,10	1,80	1,90	0,30	1,70	-0,10	0,20	-0,10
Nigéria	3,30	3,20	3,00	3,30	3,20	3,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: World Economic Outlook, Abril 2023 (WEO) e Julho de 2023 (FMI)

A manutenção da política monetária restritiva por parte dos principais bancos centrais continua a ser uma forte barreira para o crescimento mundial resiliente, mas o efeito pretendido está a ser alcançado, com a previsão da inflação mundial a passar de 8,7% em 2022 para 6,8% em 2023 e 5,2% em 2024. Todavia, os riscos permanecem elevados, com a tensão entre a Rússia e a Ucrânia, cenário agravado com a retirada da Rússia do acordo de grãos do Mar Negro, bem como as alterações climáticas que poderão pôr em risco as próximas colheitas, impactando deste modo os preços das commodities alimentares, dando espaço para novos aumentos das taxas de juro.

## 4.2. Mercado das Commodities

No mercado das commodities energéticas, os preços reduziram no primeiro semestre de 2023, resultado i) da queda dos preços do petróleo, fruto do anúncio do acordo da União Europeia em que estabeleceu um limite máximo de 45 USD/barril aos produtos refinados provenientes da Rússia, ii) da política monetária restritiva que contraiu a actividade industrial, iii) das turbulências do sistema bancário no mercado norte-americano e iv) do fraco desempenho da economia chinesa que levou a uma menor procura por petróleo. Com isso, o preço médio do Brent, negociado em Londres e de referência para o petróleo angolano, reduziu em 14,03% passando de uma média de 93,21 USD/barril no segundo semestre de 2022 para 80,13 USD/barril no primeiro semestre de 2023, em termos homólogos o preço médio do Brent reduziu em 23,39% com uma média de 104,60 USD/barril no primeiro semestre de 2022.

Índice de Preços das *Commodities* Alimentares da FAO e Preço



Quanto aos preços das *commodities* alimentares, de acordo com o Índice de Preços de Alimentos da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), registaram uma redução de 6,22% em relação ao semestre anterior e 18,62% face ao período homólogo, em que se observou a redução de quase todos os sub-índices, com excepção do açúcar. Este comportamento foi influenciado pela redução dos preços das *commodities* energéticas, da reabertura do comércio mundial, e da fraca procura que continua a persistir nas grandes economias, especialmente na China, o que tem levado a que os *stocks* de oferta permaneçam em níveis elevados.

### 4.3. Condições Macroeconómicas Internas e Desenvolvimento Financeiro

Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), no primeiro trimestre de 2023, sobre as contas nacionais, indicam um ligeiro crescimento homólogo da economia angolana em torno de 0,3%, abaixo do trimestre anterior (2,2%) e homólogo (2,6%). O abrandamento do crescimento é justificado pela contribuição negativa de três sectores, com realce para o petrolífero em -2,0 pp, em consequência do declínio natural da produção, paralisações programadas e não programadas, avarias dos equipamentos e ausência de investimento no sector nos últimos anos.

Em termos trimestrais, registou-se uma contracção do Produto Interno Bruto (PIB) em 1,1%, interrompendo assim a trajectória de crescimento iniciada no terceiro trimestre de 2021.

Taxa de Crescimento anual do PIB Real (%)

Descrição	2021				2022				2023
	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1
<b>PIB real</b>	<b>-0,2</b>	<b>1,8</b>	<b>1,0</b>	<b>2,3</b>	<b>2,2</b>	<b>3,6</b>	<b>3,9</b>	<b>2,6</b>	<b>0,3</b>
Petrolífero	-18,7	-12,1	-11,1	-2,8	2,3	2,1	2,7	-5,0	-8,0
Não petrolífero	8,0	9,2	6,5	4,2	2,2	4,2	4,4	5,2	3,1

Fonte: INE, 2023

Em termos da evolução do parque industrial, o Índice de Produção Industrial (IPI), que mede as quantidades físicas produzidas no sector industrial, no primeiro trimestre de 2023, registou uma variação homóloga de -6,2%, sendo a maior desde o primeiro trimestre de 2019, sustentada pela queda da produção petrolífera (-10%), assim como do pessoal ao serviço (-7,1%) e horas trabalhadas (-8,2%).

Por seu turno, a indústria transformadora registou um crescimento homólogo de 3,3%, reflexo do aumento do pessoal ao serviço (8%) e das horas trabalhadas (+9,1%), que contribuiu positivamente para a produção das indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco.

Quanto ao primeiro semestre de 2023, o ritmo de crescimento do Índice de Preços no Consumidor Nacional acelerou em 1,06 pp, ao registar uma variação em cerca de 6%, face aos 4,95% do semestre anterior. Portanto, a variação homóloga situou-se em 11,25%, abaixo do mesmo período do ano seguinte (13,86%).

A mudança da trajectória de queda da inflação homóloga foi impulsionada, principalmente, pelo acréscimo da contribuição de duas classes, nomeadamente a Alimentação e Bebidas não Alcoólicas, com um aumento da contribuição em 0,47 pp e Transportes em 0,09 pp, explicado pela queda nas quantidades importadas de bens alimentares e, pelos efeitos primários e secundários da retirada dos

subsídios a gasolina, decorrente da implementação do Decreto Presidencial n.º 132/23, de 01 de Junho e da elevada depreciação cambial ocorrida no segundo trimestre.

Gráfico: Inflação Homóloga e Variação do Agregado Monetário M2 em Moeda Nacional



No domínio externo, verificou-se uma redução do valor das exportações e das importações de bens em 30,10% e 14,05%, respectivamente, face ao semestre anterior, resultando no aumento do saldo da conta de bens em 40,16%. Relativamente ao período homólogo, o valor das exportações e das importações de bens reduziram em 38,16% e 5,29%, respectivamente. A evolução do valor das exportações e das importações<sup>1</sup> afectou a coberturas das importações, reduzindo em 48,43 pp e 112,19 pp face ao semestre anterior e face ao período homólogo, ao passar de 259,46% e 323,21%, respectivamente para 211,02%.

Gráfico: Reservas Internacionais e Variação Homóloga da Taxa de Câmbio USD/AOA



#### 4.4. Sector Fiscal

O mercado de títulos de dívida pública, no primeiro semestre de 2023, foi marcado por uma elevada emissão de dívida em moeda nacional, atingindo um valor máximo de 1,35 bilião de kwanzas, correspondendo a um aumento semestral de 12,49% e homólogo de 70,12%. De realçar que do total emitido, 94,62% foi em Obrigações do Tesouro(OT), nas maturidades de 2, 4, 5, 6, 8, 9 e 10 anos, sendo o remanescente (5,38%) em Bilhetes de Tesouro (BT), nas

maturidades de 91 e 364 dias.

O aumento das emissões deveu-se ao volume de necessidade de financiamento do Tesouro Nacional, em resultado do elevado volume de despesas financeiras do período, num quadro de baixa arrecadação de receitas petrolíferas (efeito preço e produção).

De igual modo, no período, observou-se a emissão de títulos em moeda estrangeira no montante de 437,04 milhões de dólares norte-americanos, cerca de 150% e 600% acima do semestre anterior e homólogo, respectivamente.

No que respeita ao serviço da dívida no semestre, totalizou 1,79 bilião de kwanzas, representando um aumento semestral de 6,67% e homólogo de 15,15%, sendo que deste montante 80,89% foi alocado em OT.

Neste contexto, o serviço da dívida situou-se acima das emissões líquidas resultando numa emissão líquida de 444,13 mil milhões de kwanzas, tendo o seu impacto sido expansionista sobre a liquidez. Porém, o stock de dívida titulada aumentou em 23,57%, devido à depreciação do kwanza ocorrida no período, fixando-se em 11,99 biliões de kwanzas, contra os 9,70 biliões de kwanzas do semestre precedente.

#### Emissão líquida titulada (mil milhões de kwanzas)

Descrição	2022		2023	Variação Semestral	Variação Homóloga
	I Semestre	II Semestre	I Semestre		
<b>Emissão de Títulos (A)</b>	<b>792,03</b>	<b>1 197,72</b>	<b>1 347,36</b>	<b>12,49</b>	<b>70,12</b>
Emissão de BT	104,50	348,01	72,52	-79,16	-30,60
Emissão de OT	687,53	849,71	1 274,84	50,03	85,42
<b>Resgate de Títulos (B)</b>	<b>1 555,78</b>	<b>1 679,49</b>	<b>1 791,49</b>	<b>6,67</b>	<b>15,15</b>
Resgate de BT	234,74	241,98	342,37	41,49	45,85
Resgate de OT	1 321,04	1 437,51	1 449,12	0,81	9,70
<b>Emissão Líquida (B-A)</b>	<b>763,75</b>	<b>481,77</b>	<b>444,13</b>	<b>-7,81</b>	<b>-41,85</b>
<b>Stock Total</b>	<b>9 496,04</b>	<b>9 703,03</b>	<b>11 989,90</b>	<b>23,57</b>	<b>26,26</b>
Stock de BT	335,41	465,12	200,38	-56,92	-40,26
Stock de OT	9 160,63	9 237,91	11 789,52	27,62	28,70

#### 4.5. Sector Monetário

Ao longo do primeiro semestre do ano de 2023, o Comité de Política Monetária (CPM) reuniu três vezes em sessões ordinárias, onde analisou o comportamento e as perspectivas dos principais indicadores económicos, bem como o impacto das medidas de política macroeconómica e estrutural sobre os diferentes sectores da economia. O CPM constatou dois cenários relativamente à conjuntura económica nacional ao longo do semestre em análise. No primeiro cenário, observou-se nos quatro meses sinais positivos na economia nacional, particularmente, no domínio do nível geral dos preços, destacando-se a contínua redução da inflação observada e das pressões inflacionárias, bem como o alinhamento das condições monetárias com o objectivo de inflação de médio e longo prazo.

Por outro lado, no segundo cenário nos últimos dois meses seguintes, observou-se alterações significativas em algumas das variáveis macroeconómicas, o que levou ao ressurgimento das pressões inflacionistas, bem como a redução das receitas de exportação e, conseqüentemente, resultou na depreciação da moeda nacional.

Assim, o CPM, na sessão realizada no dia 20 de janeiro de 2023 decidiu efectuar alterações na condução da política monetária, tendo reduzido a taxa de juro Básica (Taxa BNA) de 19,5% para 18%, a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez de 21% para 18% e a taxa de Juro da Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez de 15% para 14%.

Com o propósito de continuar a influenciar a estabilidade de preços na economia e assegurar um curso de inflação em linha com os objectivos de médio prazo, o CPM, na sessão realizada no dia 21 de Março de 2023, alterou as taxas de juros de política, tendo reduzido a taxa de juro Básica e a taxa de Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez para 17% (-1 pp), sendo que a taxa de juro da Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez reduziu para 13,5% (-0,5 pp).

Por sua vez, na reunião realizada no mês de Maio, recomendando um período de observação e de acomodação das decisões tomadas nas duas sessões anteriores, o CPM decidiu manter inalteradas as taxas de condução da política monetária.

Gráfico: Evolução das taxas de Juro



#### 4.6. Mercado Cambial

## 5. A PROTTEJA SEGUROS, S.A.

### 5.1. Missão, Visão e Valores

#### Missão

Criar valor para o Cliente através da oferta de produtos e serviços de protecção de qualidade superior nos domínios do aconselhamento, prevenção, cobertura de riscos e gestão de activos financeiros.

Observando rigorosos e elevados padrões de conduta e responsabilidade corporativa e crescendo com rentabilidade e sustentabilidade de forma a aportar valor aos Accionistas e reforçar a autonomia estratégica e a identidade corporativa.

#### Visão

Posicionar-se como uma seguradora de referência no mercado, através da oferta de produtos inovadores, serviços de excelência e liderança nas soluções de protecção das pessoas e bens, contribuindo deste modo para a melhoria da qualidade de vida dos seus clientes e parceiros.

A Protteja actua com consciência e consequência. Agimos com profissionalismo e ética nos negócios de maneira a garantir a sustentabilidade nos actos da companhia; e procura sempre buscar soluções inovadores e que vão de encontro as necessidades dos nossos clientes.

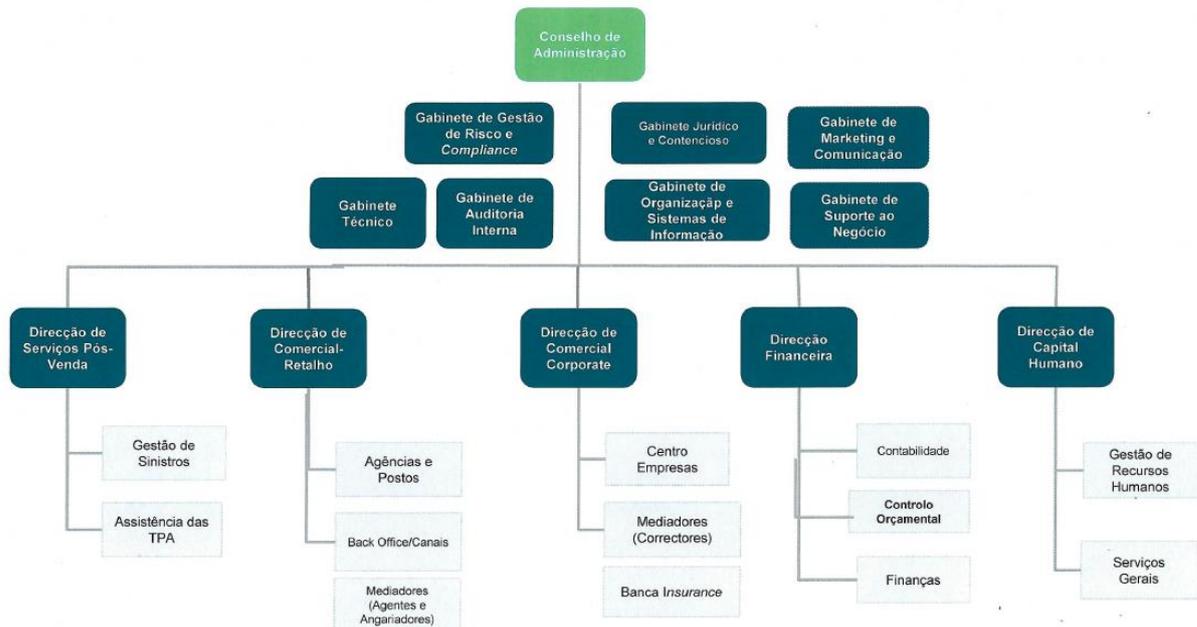
#### Valores

O respeito pelo cumprimento das regras de ética e deontologia profissional são valores que todos os colaboradores da Protteja têm de respeitar, garantindo a observância pela absoluta independência entre os interesses da Protteja, dos Clientes e dos Accionistas. Dentro dos nossos valores, destacamos:

- Confiança;
- Ética e Responsabilidade;
- Integridade;
- Sustentabilidade;
- Conhecimento e Inovação

### 5.2. Estrutura Organizacional

O organigrama seguinte apresenta a estrutura organizacional da PROTEJA SEGUROS, SA:



### 5.3. Organização interna

#### 5.3.1. Capital humano

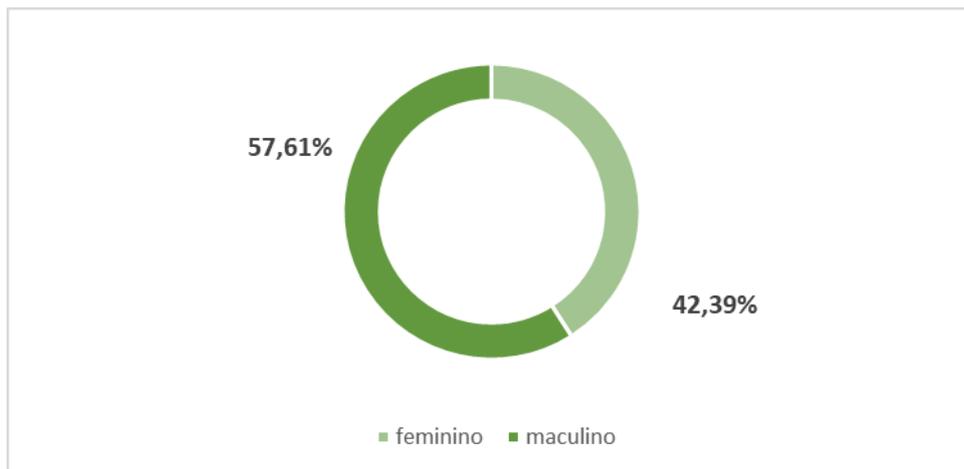
Tendo os Recursos Humanos a responsabilidade de implementar o Eixo Estratégico “Capital Humano e Cultura organizacional ” que tem como principal objectivo a promoção o desenvolvimento profissional contínuo, focando-se em acções que estimulem a equidade, reconhecimento do desempenho individual, do trabalho em equipa, da ética profissional e reforço dos valores.

#### • Total de Colaboradores

O Ano de 2023, a estrutura do Capital Humano da Protteja Seguros afirmou-se em **92 Colaboradores e 9 Independentes**, para reforço de competências e resposta aos processos de rescisão contratual, conforme distribuição abaixo.

Em termos do Género, no ano em referência, a Protteja Seguros estava representada com (57,61%) genero masculino e (42,39%) género feminino.

Em 2022 o genero feminino estava representado com mais 5,44% em relação ao ano em destaque e o genero masculino com menos 5,44%.



### 5.3.2. Secretário da Sociedade

Actuando de forma íntima com o Conselho de Administração, o Secretário tendo como principais acções as seguintes:

- Apoiar os Órgãos Sociais da Seguradora e Comitês, nas vertentes jurídica, administrativa e logística, assegurando o seu eficaz funcionamento;
- Prestar assessoria jurídica à Seguradora, em matéria de governação corporativa e, competindo-lhe promover o processo de registo dos respectivos actos, quer junto da Conservatória do Registo Comercial;
- Assegurar a promoção e preparação da Assembleia Geral de Accionistas, bem como a resposta a solicitações formuladas por accionistas;
- Prestar o seu contributo e colaborar com todas as áreas da Seguradora, quer executando quer validando actos ou documentos;
- Assegurar a divulgação dos actos do Conselho de Administração que careçam de comunicação interna, como o caso dos despachos e Circulares daquele Conselho;
- Conservar, guardar e manter em ordem os livros e folhas de actas, as listas de presenças, bem como o expediente a eles relativo;
- Proceder à expedição das convocatórias legais para as reuniões de todos os órgãos sociais;
- Certificar as assinaturas dos membros dos órgãos sociais apostas nos documentos da sociedade;
- Certificar que todas as cópias ou transcrições extraídas dos livros da sociedade ou dos documentos arquivados são verdadeiras, completas e actuais;
- Satisfazer, no âmbito da sua competência, as solicitações formuladas pelos accionistas no exercício do direito à informação e prestar a informação solicitada aos membros dos órgãos sociais que exercem funções de fiscalização sobre deliberações do Conselho de Administração.

### 5.3.3. Gabinete Jurídico e Contencioso

O presente relatório tem por objetivo integrar as peças que compõem o Relatório e Contas da Protteja Seguros, abordando os principais pontos de actuação e resultados do Gabinete Jurídico no exercício de 2023.

- Integração do Capital Social em Bolsa via Bodiva

O Gabinete Jurídico empenhou-se na integração do capital social da Protteja Seguros em bolsa, via BODIVA, mormente, no mercado MRO. Apesar das peças para a desmaterialização das ações terem sido dirigidas à Bodiva, a conclusão do processo se acha pendente.

- Legalização de Ativos

Tratando-se de uma actividade corrente, o Gabinete Jurídico conduziu a legalização de ativos, destacando-se dois imóveis: o terreno do Talatona e o edifício sede. O processo do terreno está em fase de conclusão, aguardando-se apenas a emissão da matriz predial pela AGT em nome da Protteja Seguros. Quanto ao edifício sede, a emissão da matriz predial já foi obtida, porém, a celebração da escritura pública e o registro na Conservatória do Registo Predial das frações autônomas estão em curso.

- Gestão de Contratos

O Gabinete Jurídico realizou a gestão contínua de contratos, destacando-se a celebração do contrato com a Advance Care Angola em 2023, responsável pela gestão dos actos médicos dos clientes sob o seguro de saúde da Protteja Seguros. O acompanhamento da execução do contrato é realizado periodicamente.

- Contributo para a Política de Retenção de Quadro

Com base na Lei Geral do Trabalho, o Gabinete Jurídico contribuiu para a revisão da Política de Retenção de Quadros da Protteja Seguros, efectuando após isso a revisão dos contratos de trabalho vigentes na empresa.

- Gestão de Processos em Contencioso

O Gabinete Jurídico defendeu com sucesso os interesses da Protteja Seguros em um total de 7 processos em juízo, com destaque para dois deles que são mais avultados em termos de valor dos pedidos condenatórios e custas processuais, mas que se acham findos, sem condenação da companhia.

- Assessoria ao Conselho de Administração

O Gabinete Jurídico prestou assessoria em diversas matérias não apenas ao Conselho de Administração, mas a todas as unidades orgânicas da empresa, incluindo às agências dispersas geograficamente.

- Registo da Seguradora na Agência de Proteção de Dados

O Gabinete Jurídico propôs e obteve a inscrição da Protteja Seguros na Agência de Proteção de Dados, conforme exigido pela legislação angolana, permitindo à empresa gerir e tratar dados pessoais em conformidade com a Lei vigente

- Implementação do Termo de Contra-garantia para o Seguro-caução

Em estreita colaboração com a Direcção Financeira, o Gabinete Jurídico propôs e obteve a aprovação dos termos de contra-garantia, reforçando a segurança jurídica da companhia na emissão do seguro-caução.

- Implementação do Comitê de Grandes Riscos

O Conselho de Administração aprovou os termos e condições do Comitê de Grandes Riscos, sob proposta do Gabinete Jurídico, Direcção Financeira, permitindo, desde então, uma decisão colegial na subscrição de grandes riscos pela seguradora.

- Acompanhamento das Ações da Comissão de Adequação

O Gabinete Jurídico colaborou com a Comissão de Adequação para conformar a empresa à (nova) Lei da Atividade Seguradora, desenvolvendo políticas e regulamentos para garantir a conformidade legal da empresa.

- Atualização Documental

O Gabinete Jurídico realizou com sucesso a atualização documental da vida da empresa, como por exemplo, activos, accionistas, actos e contratos.

- Revisão de Contratos de Trabalho

Em conformidade com a nova política de retenção de quadros, o Gabinete Jurídico revisou com sucesso os contratos de trabalho vigentes na empresa.

- Abertura de Conta no Exterior

Apesar das dificuldades documentais impostas por terceiros, o Gabinete Jurídico prosseguiu com os esforços para abrir uma conta no exterior, atendendo às necessidades operacionais da empresa.

#### **5.3.4. Gabinete de Organização e Sistema de Informação**

Durante o ano transato, no exercício de 2023, o GOS teve como ponto alto das suas actividades a migração do ANYWHERE projeto estruturante que já começou a mudar a vida da Protteja com ganhos visíveis a nível da emissão de Apólices e consolidação dos relatórios de produção tendo consumido cerca de 80% das nossas atenções e tempo.

A migração aconteceu no dia 01/01/23 e já conheceu o desfecho das seguintes fases:

- Cutt Off: Concluída descontinuação dos Sistemas CST incluindo o site da MÚLTIPLA e, o SISE, tudo em benefício do uso do ANYWHERE;
- Parametrização de produtos: Foi concluída em finais do mês de Dezembro a automatização dos COSEGUROS e RESSEGUROS;
- Configuração dos planos de saúde: foi concluído com sucesso no mês Agosto;
- Migração do histórico do CST e do SISE: devido as inúmeras insuficiências e incongruências de dados foi concluída em Maio;
- Formação ON-JOB: Durante o 1º semestre o GOS teve intensas sessões, locais e remotas de esclarecimentos e treinamento dos utilizadores.

### 5.3.5. Gabinete de Marketing

Racionalização orçamental e Execução da Agenda\calendário on going com implementação imediata de iniciativas estratégicas, nomeadamente :

- Posicionamento estratégico; Sector do (Oil and Gas);
- Rebranding – Reposicionamento da marca e comunicação Protteja;
- Análise da oferta segmentada e projecção da proposta de valor diferenciadora (microseguros, produtos e parcerias em negociação); (ENDE, UNITEL, BCS, ONU, ETU Energies, etc.)

Organização e estruturação da área para resposta aos desafios imediatos, tendo em conta o alcance dos objectivos:

- Áreas dedicadas a Dinamização do negócio, desenvolvimento de ofertas (produtos) e realização de parcerias;
- Áreas dedicada a estratégia, comunicação interna e cultura institucional e Responsabilidade Social;
- Rebranding – Revisitar posicionamento da marca e comunicação Protteja;

Preparação de reformas estratégicas no apoio ao Negócio – Alinhamentos para implementação efectiva:

- Implementação de ciclos comerciais;
- Campanhas comerciais - Coreografias comerciais, armamentários de vendas, scripts, visibilidade e suporte de marketing;

Valorização da cultura institucional:

- Implementação de uma comunidade de marketing;
- Envolvimento e inclusão institucional;
- Organização e dinamização de eventos institucionais;

### 5.3.6 Gabinete de Projecto Microseguros

As pessoas de baixa renda enfrentam muitos riscos que estão além de seu controle. Geralmente são incapazes de lidar com as implicações financeiras decorrentes do falecimento de um membro da família, da doença ou da perda da renda ou da propriedade, o que perpetua a pobreza e corrói a formação de ativos. Os mercados de alta renda usam o seguro como uma forma de gerenciar esses riscos e geralmente

denota um contrato pelo qual um segurador, em troca de um prêmio, assume o provimento de benefícios determinados. O seguro se distingue, por exemplo, dos programas sociais, na medida em que é financiado por prêmios relacionados ao risco, e os benefícios são pagos a partir de fundos gerenciados de acordo com os princípios de seguro e de risco. Num produto de seguro, o risco é transferido do segurado para o segurador, o qual garante o benefício do seguro se os prêmios forem pagos. Os benefícios podem incluir uma ou mais quantias em dinheiro que podem ser fixas ou indenizar por uma despesa ou perda específica, serviços ou outros benefícios, incluindo anuidades. Os benefícios podem ainda ser pagos em dinheiro, substituindo, por exemplo, um produto ou por meio do fornecimento de um serviço.

Alinhada a transformação digital destacamos as seguintes oportunidades Digitais:

- **Experiência do Cliente:** A digitalização permite uma experiência do cliente mais fluida e personalizada. Plataformas online e aplicativos móveis tornam mais fácil para os segurados acessar informações e serviços, resultando em maior satisfação e fidelização.
- **Precisão de Dados:** A análise de big data e inteligência artificial permitem avaliar riscos com maior precisão, determinando prêmios e sinistros de forma mais justa e eficiente.
- **Redução de Fraude:** A automação de processos e a análise de dados podem ajudar a identificar fraudes de forma mais eficaz, economizando recursos e mantendo os custos sob controle.
- **Novos Produtos e Modelos de Negócios:** A transformação digital abre as portas para a criação de produtos inovadores e modelos de negócios mais flexíveis, como seguros baseados em uso e microsseguros.

A Protteja Seguros, na qualidade de uma das companhias do mercado segurador Angolano que se caracteriza como propulsora da proteção social das pessoas de baixa renda do mercado e com maior aposta na insurtechs, no âmbito das suas atribuições e estratégias, com o objectivo de poder atingir as massas, enveredou pela concepção e desenvolvimento de produtos de microsseguros, a destacar:

- Seguro de saúde.
- Seguro de acidentes pessoais.
- Seguro Multirriscos.

### 5.3.7 Direcções Comerciais

#### Direcção Comercial Corporate:

- Segmentação do canal de mediação.
- Uniformização da tabela de comissionamento Para todos os correctores.
- Aferir o grau de satisfação de toda carteira da direcção no Ramo Saúde,
- Cross selling do TOP 5 das renovações de saúde do 2 trimestre.
- Inserção de um pacote de medicina ocupacional no Produto de AT
- Revisão Do pipeline Relativo ao 2 trimestre de 2022
- Visitas e acção comercial com os corretores/ dinamizar o negócio e acompanhamento do pipeline corrente
- Apresentação De Suporte tecnologico aos Corretores
- Apresentação Do Suporte tecnologico A bancaassurance
- Criação de politica de incentivos para o canal Bancassurance
- Criação de politica de remuneração variavel para os gestores
- Divulgação do produto automovel Protteja/ Agencias banco Yetu
- Dinamização do Afinities
- Inserção nas cameras de comercio em Angola
- Acompanhamento continuo no Sub-comité do conteudo local AECIPA para a ANPG
- Participação e Patrocinio nos eventos da AECIPA relativo ao 2 trimestre
- FILDA 2023 de 19 a 22 de Junho / stand colectivo com a AECIPA E as empresas do sector de oil and gas que já manifestaram o interesse
- PARTICIPAÇÃO OIL AND GAS ANGOLA 2023
- Projecto Criar (Estágios Profissionais) AECIPA
- Actividades transversais reformulação dos produtos com base nas iniciativas da area

#### Direcção Comercial Retalho:

- Alcançar o volume de vendas de 14.2MM em 2023 e incremento de 2,9MM ano, até 2025 ;
- Implementar um programa de fidelização de clientes, pela oferta de produtos inovadores, promover a venda cruzada para alavancar o negócio ;
- Aumentar o número de intermediários em 50 mediadores, para alavancar as vendas ;
- Aumentar a venda directa em 6% ano, e 25% do volume de negócios até 2025 ;
- Aumentar os níveis de retenção em 20% até 2025, nos produtos de baixa sinistralidade ;
- Reduzir a taxa de sinistralidade global em 10% ao ano para uma meta de 35% em 2025 ;
- Atingir um EBITDA superior a 10% a partir de 2023, para 30% em 2025 ;
- Reforçar o controlo de custos Implementando a contabilidade analítica até Junho 2024 ;
- Concluir a implementação dos processos e procedimentos de controlo interno em 2023 ;
- Adequar as tecnologias e sistemas de gestão do negócio, com implementação em 2023 ;
- Requalificar as infraestruturas informáticas até junho de 2024 ;
- Proceder a revisão e otimizar os processos de negócio até dezembro de 2023 ;
- Consolidar o processo de avaliação de desempenho em 2023, e implementar o sistema de gestão por objectivos ;
- Adequar a estrutura organizacional aos processos e pressupostos do sector até 2024 ;
- Implementar o programa de desenvolvimento de competências chave até Março de 2024 ;
- Implementar o programa de optimização da força de trabalho com redução de 25% até 2024 ;
- Implementar o sistema de gestão integrada do Capital Humano até Junho de 2025 .

### 5.3.8 Gabinete Técnico

- Definir, redesenhar documento e processos / regras de negócio ;
- Benchmarking – revisão do modelo de pricing ;
- Acompanhar a criação do manual de gestão e regularização de sinistros ;
- Oferta de produtos novos e diferenciados ;
- Dinamização do microsseguros ;
- Dinamização do cosseguro ;
- Estudos técnicos atuariais ;
- Redefinição do Processo de Resseguro ;
- Definição do Processo de análise de risco .

### 5.3.9 Centro de Reclamações

O presente relatório é elaborado com o intuito de, em síntese, passar em revista aquilo que foram as principais actividades em que o Centro de Reclamações da Protteja Seguros, SA., esteve envolvido durante o ano 2023, e, bem assim, perspectivar as actividades e objectivos que serão perseguidos no ano de 2024 :

- Interação actuante junto da ADV Angola, principalmente, diante da área de Gestão de Clientes, de modo a obter esclarecimentos céleres referentes à possíveis constrangimentos ;
- Exigir e acompanhar a concretização dos relatórios de satisfação, que deverão ser elaborados e enviados periodicamente pela ADV Angola ;
- Realização de auditorias periódicas aos livros de reclamações existentes nos vários postos e agências da Protteja Seguros, SA ;
- Reportar IOP's ao Regulador de modo célere e dentro dos padrões estabelecidos legalmente ;
- Acompanhar e relembrar ao Conselho de Administração a extrema necessidade de se operacionalizar o serviço de call center, para prestar atendimento aos clientes fora do horário laboral normal.

## 5.4 Sistema de Controlo Interno

### 5.4.6 Visão Geral

A sustentabilidade da Protteja Seguros é garantida pelo alinhamento das melhores práticas nacionais e internacionais em matéria de controlo interno, que em conjunto agregam um leque alargado de políticas, procedimentos e processos de controlo.

A Seguradora tem desenvolvido actividades a nível dos colaboradores, dos processos e dos sistemas, no sentido de promover uma maior eficiência operacional.

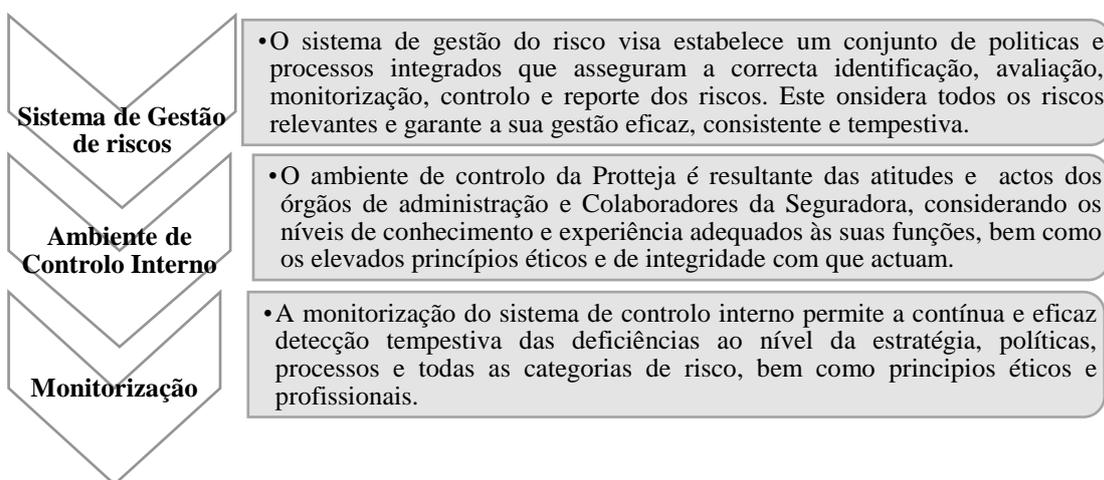
O Sistema de Controlo Interno da Protteja Seguros consiste num processo estruturado adoptado pela Administração da seguradora, pela gestão e por outros colaboradores com cargos relevantes, desenhado para proporcionar segurança razoável acerca da realização dos objectivos relacionados com as operações, divulgação e conformidade com as leis e regulamentos.

Incluem-se como objectivos a adesão às políticas aprovadas pela administração decorrentes do Plano Estratégico da Seguradora, a salvaguarda dos activos, a prevenção e detecção de fraudes e erros, a precisão e plenitude dos registos contabilísticos e a atempada preparação de informação financeira fiável.

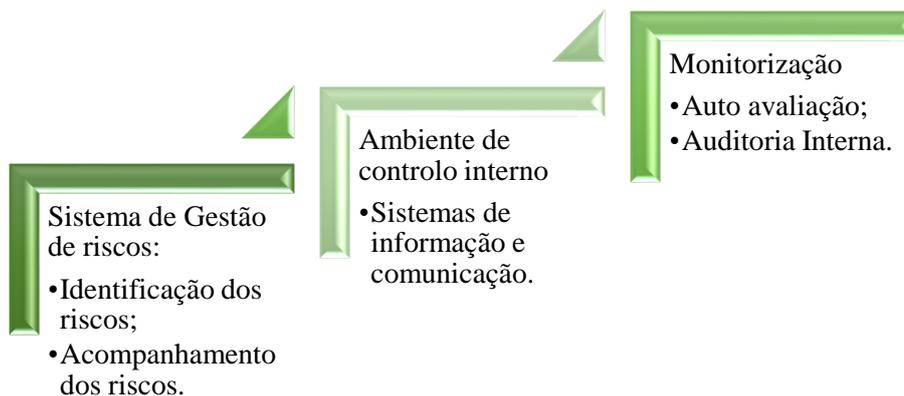
### 5.4.7 COMPONENTES DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

Os componentes do sistema controlo interno da Protteja Seguros são os seguintes:

#### Sistema de Controlo Interno



#### Sistema de Controlo Interno

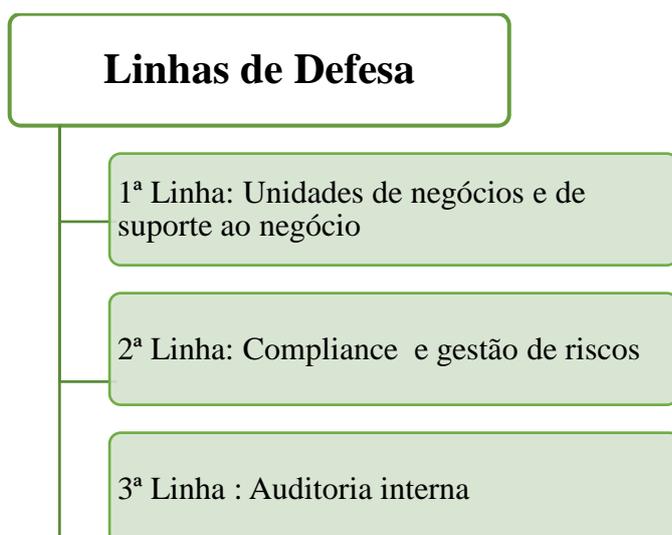


### 5.4.8 Linhas de Defesa

As funções existentes na Protteja e respectivos reportes asseguram a eficiência do controlo interno. O desenvolvimento e a melhoria contínua das actividades no âmbito do Sistema de Controlo Interno garantem a eficácia da Seguradora a partir da minimização de potenciais perdas decorrentes da existência de riscos.

Com base numa estrutura e cultura de controlo interno claras, o Sistema de Controlo Interno da instituição permite que se desenvolvam as actividades de gestão de riscos, de monitorização, comunicação e reporte, assegurando deste modo a sustentabilidade da actividade, tendo por base uma melhoria permanente e contínua das suas práticas.

Tendo como objectivo gerir e mitigar potenciais riscos resultantes do decorrer da actividade da instituição, o Sistema de Controlo Interno da Protteja Seguros encontra-se em conformidade com os princípios estabelecidos na Lei n.º 18/22, de 07 de Julho, Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora, bem como alinhado com as melhores práticas internacionais de Sistemas de Controlo Interno e Governação Corporativa.



### 5.4.9 Funções do Sistema de Controlo Interno

No âmbito da Lei n.º 18/22, de 7 de Julho, um Sistema de Controlo Interno, é adequado e eficaz quando consegue transmitir segurança razoável de que objectivos estratégicos da instituição estão a ser atingidos, o sistema de reporte é fiável e as normas e regulamentos estão a ser cumpridos.

Na Protteja Seguros, esse processo ser assegurado pelo Conselho de Administração e apoiado pelas funções de controlo interno conforme estrutura abaixo.

#### Funções do sistema de controlo interno



Assim, a administração da Protteja Seguros, com o apoio do Gabinete de Auditoria Interna e do Gabinete de Gestão de Riscos e Compliance, é responsável por estabelecer e manter o sistema de controlo interno da instituição.

### 5.4.10 Processos e Políticas

No ano de 2022, Protteja Seguros deu continuidade à implementação e melhoria dos seus processos e políticas, no âmbito do seu Sistema de Controlo Interno, de modo a assegurar o cumprimento dos objectivos estratégicos e operacionais, salvaguardando a segurança das suas operações.

Os processos e políticas implementados envolvem todas as áreas. Estes permitiram complementar as estratégias e os objectivos da Seguradora que, de forma combinada, permitem:

- Assegurar o cumprimento e a implementação das normas e regulamentos;
- Proteger os activos da Seguradora;

- Salvar os direitos e interesses das partes interessadas;
- Prevenir e detectar fraudes, irregularidades e erros;
- Desenvolver um sistema de reporte cada vez mais robusto e transparente;
- Assegurar a qualidade do registo contabilístico de todas as operações.

#### 5.4.11 Actividades das Áreas de Controlo Interno

As áreas de controlo interno da instituição têm trabalhado em conjunto de modo a garantir que a Administração e todos os colaboradores estejam envolvidos no processo de adequação ao sistema de controlo interno para a melhor gestão dos riscos e alcance dos principais objectivos e estratégias da Seguradora.

O trabalho conjunto das áreas tem como estratégias impulsionar todas as linhas de defesa do Protteja, de modo a evitar sobreposições, lacunas, assegurando uma visão holística e uma abordagem coordenada na gestão dos principais riscos da instituição.

Os principais temas trabalhados pelas áreas em conjunto foram:

- Adequação do ambiente do controlo interno e da governação corporativa da Seguradora;
- Análise dos riscos da Seguradora;
- Análise de planos de actividades anuais das áreas de controlo interno;
- Auditoria interna, compliance e gestão de riscos para um ambiente de controlo interno adequado;
- Normativos, processos e políticas para verificação de conformidade;
- Adequação aos requisitos e melhores práticas de controlo interno a nível internacional.

### 5.5 Gabinete de Risco e Compliance

O Gabinete de Risco e Compliance (GRC) é uma unidade orgânica da Seguradora, dependendo hierárquica e funcionalmente do Conselho de Administração, sendo dotado de autonomia e responsabilidades necessárias para o concreto desempenho das suas funções.

Assegurar, em conjunto com as demais áreas, a adequação, o fortalecimento e o funcionamento do Sistema de Gestão de Risco da Instituição, procurando mitigar os

Riscos de Compliance de acordo com a complexidade do negócio, bem como disseminar a cultura de controlo para garantir o cumprimento das Leis e Regulamentos externos ou internos existentes. Além de sensibilizar para prevenção de actividades e condutas que possam representar riscos de conformidade à imagem da Instituição.

Actividades desenvolvidas no ano de 2023:

- Assegurou que as actividades desenvolvidas pela Protteja Seguros S.A estejam em conformidade com a legislação nacional, assim como, com as orientações e políticas internas da Instituição nesta matéria;
- Promoveu a cultura e a prática de compliance dentro das exigências regulamentares e padrões éticos compatíveis com as aspirações de crescimento estratégico da Protteja Seguros S.A;
- Levou à consideração do Conselho de Administração (CA) políticas de *compliance*;
- Estabeleceu uma grelha actualizada da regulamentação e requisitos de reporte regulamentar, das políticas e procedimentos internos;
- Implementou os procedimentos de Gestão de Risco que permitam uma acção proactiva no âmbito da Prevenção de Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo, em cumprimento com o definido na legislação e nas instruções dos Órgãos de Supervisão competentes;
- Comunicou à CA por meio do ADM de pelouro, sobre todas ocorrências que pela sua natureza anormal, necessitem de maior atenção, propor acções que se justifiquem como sendo as medidas mais correctas e com menos risco à salvaguarda dos interesses da Seguradora;
- Elaborou e propôs o plano anual de actividades do Gabinete dando destaque às acções de acompanhamento das actividades desenvolvidas;
- Assegurar a existência de sistemas e controlos adequados para o cumprimento da legislação e regulamentação e a sua actualização quando necessário;
- Propôs reuniões de normalização com as áreas intervenientes, sempre que aprovados e implementadas novas Normas Regulamentares;
- Ministrou formação dos Colaboradores em matérias de Compliance;
- Assegurou a representação da Seguradora junto dos Órgãos de Supervisão Financeira (BNA, ARSEG e UIF).

## 5.6 Gabinete de Auditoria Interna

O presente relatório é elaborado com o intuito de, em síntese, passar em revista aquilo que foram as principais actividades em que o Gabinete de Auditoria Interna ("GAI") da

Protteja Seguros, SA., esteve envolvido durante o ano 2023, e, bem assim, perspectivar as actividades e objectivos que serão perseguidos no ano de 2024.

Importa, entretanto, contextualizar dando nota que o GAI tem por missão basilar, por meio da suas acções, melhorar e proteger o valor da Companhia proporcionando uma garantia objectiva, aconselhamento e análise baseada na avaliação dos riscos.

Assim, em linhas gerais o GAI assiste à organização na consecução dos seus objectivos, através de uma abordagem sistemática e disciplinada, para a avaliação e melhoria da eficácia dos processos de gestão de risco, controlo e governação.

Sem prejuízo, o relatório em voga, no que toca aos objectivos futuros, é passível de alteração, na medida em que a actividade desenvolvida pelo GAI não é estática, e precisa de se corresponder aos distintos desafios que poderão surgir no decorrer do ano de 2024.

Para o ano de 2023, o GAI teve definido o objectivo macro de consolidar a implementação do Controlo Interno (auditoria), aprovado e espelhado no documento denominado “Desdobramento da Estratégia e Pressupostos de Negócio – Visão 2023 – 2025”, datado de Janeiro de 2023.

O objectivo macro, supracitado, após maturação das ideias, seria concretizável noutros objectivos micros, dos quais destacamos os seguintes:

1. Avaliar e melhorar a adequabilidade e a eficácia dos sistemas de gestão de risco e de controlo interno, bem como dos processos de governo da Companhia;
2. Avaliar a adequação dos procedimentos de controlo instituídos na Companhia, propondo eventuais medidas correctivas e acompanhando a sua implementação;

3. Promover um ambiente de controlo mais eficaz e seguro de uma forma proactiva e pedagógica, contribuindo para uma cultura de controlo em todas as Unidades Orgânicas da Companhia.

Para o ano de 2024, o GAI perspectiva poder cumprir com o objectivo macro definido no ano que agora finda (2023), citado previamente, considerando que o mesmo engloba actividades periódicas.

Em todo o caso, para sucesso do estabelecido, será imprescindível o cumprimento dos pontos indicados acima (II. Soluções), sem o qual, corre-se o risco de se ver a repetição dos resultados aqui apresentados.

Assim elencamos os objectivos para 2024:

A. Planear, preparar e executar acções de auditoria interna de forma a detectar eventuais situações de não conformidade, propondo medidas correctivas e acompanhando a sua implementação;

B. Realizar avaliações, investigações e revisões adhoc solicitadas pelo Conselho de Administração;

C. Elaborar relatórios sobre as suas acções e propor medidas de mitigação e/ ou soluções alternativas a eventuais deficiências encontradas;

D. Articular a sua actividade com os auditores externos com o objectivo de assegurar uma adequada cobertura de auditoria e de minimizar a duplicação de esforços;

E. Recrutamento do Coordenador do GAI;

F. Recrutamento de Técnicos para o GAI;

- G. Aprovação / revisão do Manual de Auditoria Interna.

## 5.7 Estrutura Accionista

A estrutura accionista da Protteja Seguros S.A. é constituída por 8 (oito) entidades nacionais, dos quais 4 são accionistas co-fundadores e os demais emergentes do processo de alienação de acções, no âmbito da captação e financiamento da sociedade.

No presente exercício a sociedade através de uma execução de dívida de accionista, a seguradora reteve 40 acções no valor de 40.000.000,00 Kz, de forma a sanar esse passivo, reconhecido em quotas próprias.

Objectivamente o Conselho de Administração, permitiu que as mesmas permanecessem na sociedade, pelo facto de desejar que as mesmas sejam entregues à gestão de fundo de garantia aos nossos colaboradores.

No início do exercício de 2021, o Capital era de 1.000.000.000,00 Kz, tendo sido aprovado o seu aumento de capital para 2.900.000.000,00 Kz, pelo despacho nº525/GMF-MINFIN/2021 de 24 de Novembro de 2021.

O aumento de capital foi integralmente subscrito e realizado, no exercício tendo ficando actualmente com a seguinte distribuição:

Accionistas	% Particip.	Nº Acções
Lidergroup	79%	2301
Agenfor	6%	180
Zombus Empreend.	3%	87
Emerson Filhos	1%	30
Segcontas, Lda	1%	29
Herman Associated	5%	145
Celso Mateus	1%	30
Lourenço Quixari	2%	58
Quotas Próprias	1%	40
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>2900</b>



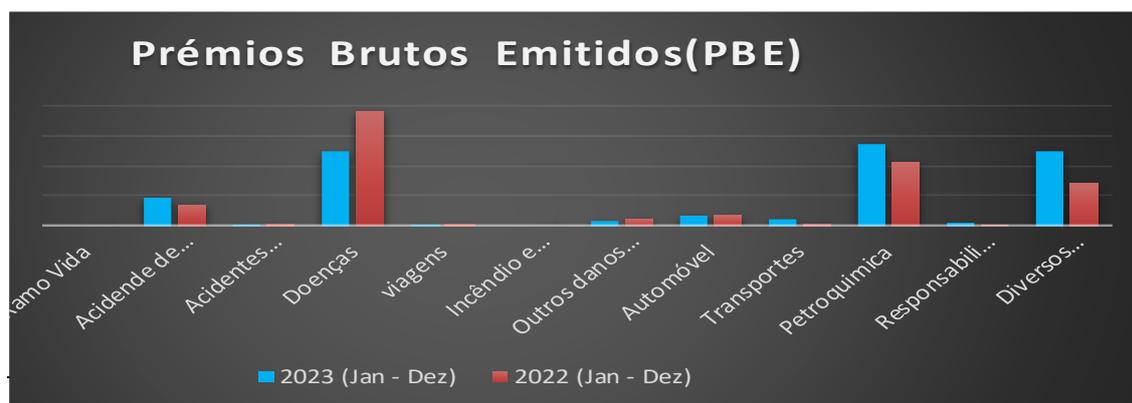
## 5.8 Análise Financeira

### 5.8.6 Prémios

Os prémios brutos emitidos pela Seguradora ascenderam a 9 410 146 647,00 kz, no exercício de 2023 (2022: 8 667 564 585, 00 Kz).

#### Prémios Brutos Emitidos (PBE)

Ramo	2023 (Jan - Dez)	2022 (Jan - Dez)	Variação 2023/2022	
			KZ	Crescimento %
Ramo Vida	-	-	-	N/A
Acidente de trabalho	939 339 384	689 579 817	249 759 567	36%
Acidentes pessoais	5 893 477	1 378 003,56	4 515 473	N/A
Doenças	2 455 427 468	3 758 302 320	-1 302 874 852	-35%
viagens	14 115 847	15 061 189	-945 342	-6%
Incêndio e elementos da natureza	-	-	-	N/A
Outros danos em coisa	134 117 237	225 760 129	-91 642 892	N/A
Automóvel	324 290 021	338 094 009	-13 803 988	-4%
Transportes	220 803 008	35 823 969	184 979 039	516%
Petroquímica	2 707 997 181	2 146 769 045	561 228 136	26%
Responsabilidade civil	109 370 047	23 818 329	85 551 718	359%
Diversos (caução, Mineiro e Seguros Div)	2 498 792 977	1 432 977 774	1 065 815 203	74%
<b>Total</b>	<b>9 410 146 647</b>	<b>8 667 564 585</b>	<b>742 582 062</b>	<b>9%</b>

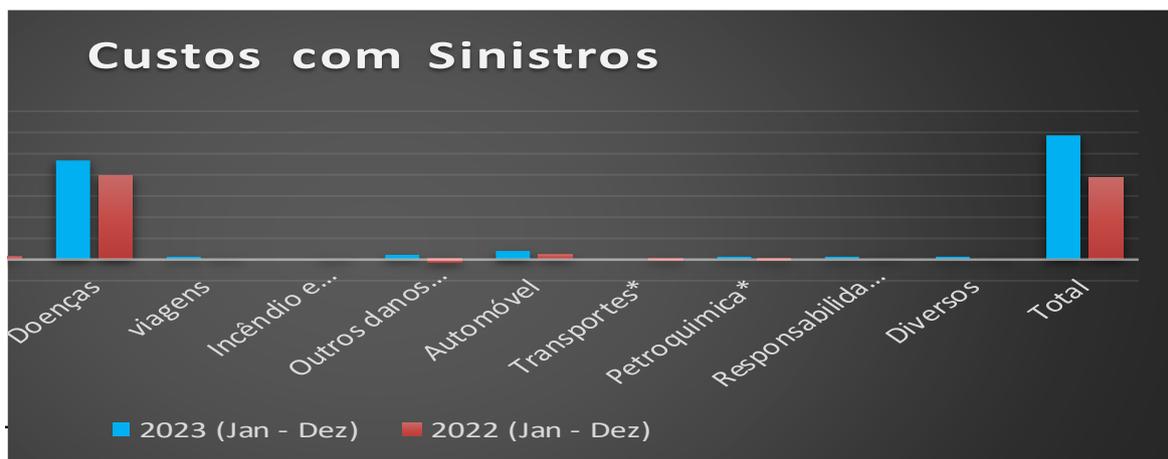


### 5.8.7 Custos com sinistros

O quadro seguinte detalha os custos com sinistros por ramo:

#### Custo com Sinistros

Ramo	2023 (Jan - Dez)	2022 (Jan - Dez)	Variação 2023/2022	
			KZ	Crescimento %
Acidente de trabalho	300 013 994	24 193 369	275 820 625	1140%
Acidentes pessoais	835 000	1 869 900	-1 034 900	N/A
Doenças	2 357 409 139	1 953 744 623	403 664 516	21%
viagens	832 018	0	832 018	N/A
Incêndio e elementos da na	0	0	0	N/A
Outros danos em coisa*	98 032 389	-85 273 241	183 305 630	-215%
Automóvel	168 604 466	90 859 990	77 744 476	86%
Transportes*	0	-6 369 776	6 369 776	-100%
Petroquímica*	15 683 918	-61 785 742	77 469 661	-125%
Responsabilidade civil	1 050 000	0	1 050 000	-100%
Diversos	200 837	0	200 837	N/A
<b>Total</b>	<b>2 942 661 760</b>	<b>1 917 239 122</b>	<b>1 025 422 638</b>	<b>53%</b>



### 5.8.8 Prémios

Ramo	Prémios	Custo Com Sinistros	Resultado	Sinistralidade Por Ramo
	2023 (Jan - Dez)	2023 (Jan - Dez)	Prémio - Custo com Sinistro	Sinistralidade
Ramo Vida		0	0	N/A
Acidente de trabalho	939 339 384	300 013 994	639 325 390	32%
Acidentes pessoais	5 893 477	835 000	5 058 477	14%
Doenças	2 455 427 468	2 357 409 139	98 018 329	96%
viagens	14 115 847	832 018	13 283 829	6%
Incêndio e elementos da natureza	0	0	0	N/A
Outros danos em coisa	134 117 237	98 032 389	36 084 848	73%
Automóvel	324 290 021	168 604 466	155 685 555	52%
Transportes	220 803 008	0	220 803 008	0%
Petroquímica	2 707 997 181	15 683 918	2 692 313 263	1%
Responsabilidade civil	109 370 047	1 050 000	108 320 047	1%
Diversos (caução, Mineiro e Seguros Diversos)	2 498 792 977	200 837	2 498 592 140	0%
<b>Total</b>	<b>9 410 146 647</b>	<b>2 942 661 760</b>	<b>6 467 484 887</b>	<b>31%</b>

O quadro acima ilustra o resultado obtido comparando Prémio vs Custo com Sinistros, e a sinistralidade por ramos, tendo a saúde alcançando 96%, automóvel 52%, e Acidente de trabalho 32%.

### 5.8.9 Comissões

As comissões processadas no exercício de 2023 mantiveram-se estáveis e apresentam um rácio de comissionamento de 3% :

#### Comissões

Descrição	2023 (Jan - Dez)	2022 (Jan - Dez)	Variação 2023/2022	
			KZ	%
Comissões de mediação	-305 195 387	-514 590 359	209 394 973	-41%
Prémios brutos emitidos	9 410 146 647	8 667 564 585	742 582 062	9%
<b>Rácio de comissionamento</b>	<b>3%</b>	<b>6%</b>		



### 5.8.10 Custos de estrutura

O quadro seguinte detalha os custos de estrutura a 31 de Dezembro de 2023 e 2022:

#### Custos de estrutura

Descrição	2023 (Jan - Dez)	2022 (Jan - Dez)	Variação 2023/2022	
			KZ	%
Custo com o pessoal	824 074 316	730 919 014	93 155 302	13%
Outros custos Administrativos	733 929 330	1 011 612 266	-277 682 937	-27%
Impostos e Taxas	145 406 662	140 155 187	5 251 476	4%
Amortizações	123 645 428	99 331 684	24 313 744	24%
Provisões	111 771 456	516 612 851	-404 841 396	-78%
<b>Custos de estrutura</b>	<b>1 938 827 191</b>	<b>2 498 631 002</b>	<b>-559 803 811</b>	<b>-22%</b>



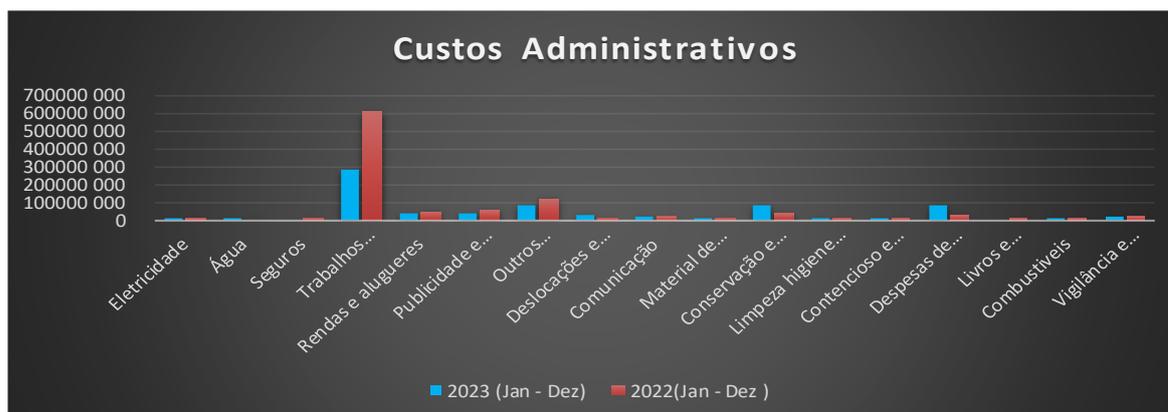
#### Custos com pessoal

Detalhe Custos com o Pessoal	2023 (Jan - Dez)	2022 (Jan - Dez)	Variação 2023/2022	
			KZ	%
<b>Remunerações</b>				
Dos órgãos e sociedades	93 885 821	102 345 609	-8 459 788	-8%
Do pessoal	580 136 017	555 111 848	25 024 170	5%
Encargos sobre remunerações	45 118 622	27 193 671	17 924 952	66%
Seguros Obrigatórios	41 748 813	42 732 193	-983 380	N/A
Outros	63 185 042	3 535 694	59 649 348	100%
<b>Total</b>	<b>824 074 316</b>	<b>730 919 014</b>	<b>93 155 302</b>	<b>13%</b>



## Outros custos Administrativos

Detalhe Outros custos Administrativo:	2023 (Jan - Dez)	2022(Jan - Dez )	Variação 2023/2022	
			KZ	%
Eletricidade	571 069	423 833	147 236	35%
Água	210 700	0	210 700	N/A
Seguros	0	93 949	-93 949	N/A
Trabalhos especializados	284 668 295	611 745 239	-327 076 944	-53%
Rendas e alugueres	42 933 471	46 890 000	-3 956 529	-8%
Publicidade e propaganda	40 613 756	56 964 619	-16 350 864	-29%
Outros fornecimentos e serviços	86 868 097	121 373 400	-34 505 303	-28%
Deslocações e estadias	30 378 580	15 842 663	14 535 917	92%
Comunicação	20 775 582	23 743 967	-2 968 385	-13%
Material de escritório	5 342 033	15 340 042	-9 998 009	-65%
Conservação e reparação	86 512 285	42 664 311	43 847 974	103%
Limpeza higiene e conforto	8 986 271	3 388 783	5 597 488	165%
Contencioso e notariado	6 498 822	12 511 733	-6 012 910	-48%
Despesas de representação	90 287 323	34 020 752	56 266 571	165%
Livros e documentação técnica	0	1 051 974	-1 051 974	-100%
Combustíveis	4 623 046	2 851 209	1 771 837	62%
Vigilância e segurança	24 660 000	22 705 792	1 954 208	9%
<b>Total</b>	<b>733 929 330</b>	<b>1 011 612 266</b>	<b>-277 682 937</b>	<b>-27%</b>



## Rácio de despesas

Descrição	2023 (Jan - Dez)		2022 (Jan - Dez)		Variação 2023 /2022	
	KZ	%	KZ	%	KZ	%
Outros custos Administrativo:-	733 929 330	-	1 011 612 266	-	277 682 937	-27%
Prémios brutos emitidos	9 410 146 647	-	8 667 564 585	-	742 582 062	9%
<b>Rácio de despesas</b>		<b>8%</b>		<b>12%</b>		



## 5.8.11 Resseguro

A colocação de tratados e respectiva gestão das contas correntes de resseguro é feita pela MASKSURE RISK SOLUTIONS, que serve de intermediário ("broker") entre a Seguradora e as entidades que assumem o risco.

O quadro seguinte apresenta o detalhe do saldo de resseguro a 31 de Dezembro de 2023 e 2022:

## Saldo de resseguro

Descrição	2023 (Jan - Dez)		2022 (Jan - Dez)		Variação 2023/2022	
	KZ	%	KZ	%	KZ	%
Prémio de resseguro	-	3 257 853 625	-	2 115 974 593	-1 141 879 032	54%
Comissões de resseguro		104 051 103		143 205 524	-39 154 421	-27%
Indemnizações de resseguro		-		19 320 643		N/A
<b>Saldo de resseguro</b>	<b>-</b>	<b>3 153 802 523</b>	<b>-</b>	<b>-1 953 448 426</b>	<b>-1 200 354 096</b>	<b>61%</b>

### 5.8.12 Resultado financeiro

O quadro seguinte apresenta o detalhe do resultado financeiro a 31 de Dezembro de 2023 e 2022:

#### Resultado financeiro

Descrição	2023 (Jan - Dez)	2022 (Jan - Dez)	Variação 2023/2022	
			KZ	%
Rendimentos em investimentos		0	0	N/A
Ganhos realizados em investimentos	599 302 533	168 256 475	431 046 058	256%
Outros custos e perdas financeiras	-365 564 743	-58 348 254	-307 216 489	527%
Outros proveitos e ganhos financeiros	15 738 422	289 619 948	-273 881 526	-95%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>249 476 212</b>	<b>399 528 169</b>	<b>-150 051 957</b>	<b>-38%</b>



### 5.8.13 Resultado líquido

A 31 de Dezembro de 2023, a PROTTEJA Seguros apresenta um resultado do exercício positivo de 342 881 359, 31 Kz (2022: 599 746 476,00 Kz).

#### Resultado líquido

Descrição	2023 (Jan - Dez)	2022 (Jan - Dez)	Variação 2023/2022	
			KZ	%
Prémios brutos emitidos	9 410 146 647	8 667 564 585	742 582 062	9%
Custos com sinistros	-2 942 661 760	-1 917 239 122	-1 025 422 638	53%
Variação das provisões	-109 460 162	-3 684 372 695	3 574 912 533	-97%
Comissões de mediação	-305 195 387	-514 590 359	209 394 973	-41%
<b>Margem técnica de Seguro Direct</b>	<b>6 052 829 339</b>	<b>2 551 362 409</b>	3 501 466 930	137%
Saldo de resseguro	-3 153 802 523	-1 953 448 426	-1 200 354 096	61%
Custos de estrutura	-1 938 827 191	-2 498 631 002	559 803 811	-22%
Variação das provisões	0	3 343 794 479	-3 343 794 479	-100%
Resultado financeiro	249 476 212	399 528 169	-150 051 957	-38%
Outros ganhos/(perdas)	-798 015 431	-1 027 280 977	229 265 546	-22%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>411 660 405</b>	<b>815 324 650</b>	<b>-403 664 245</b>	<b>-50%</b>
Impostos	68 779 046	411 866 750	-343 087 704	<b>-83%</b>
<b>Resultado líquido</b>	<b>342 881 359</b>	<b>403 457 900</b>	<b>-60 576 541</b>	<b>-15%</b>

### 5.8.14 Activo

O quadro seguinte detalha o activo da PROTTEJA SEGUROS a 31 de Dezembro de 2023 e 2022:

#### Total do Activo

Descrição	2023(Jan - Dez)	2022 (Jan - Dez)	Variação 2023/2022	
			KZ	%
Investimentos,Depósitos bancários e caix	8 236 674 980	6 075 601 930	2 161 073 050	36%
Provisões técnicas de resseguro cedido	2 519 607 607	70 483 427	2 449 124 180	3475%
Prémios em cobrança	5 198 548 148	1 218 921 301	3 979 626 847	326%
Outros elementos do activo	1 885 733 707	3 800 106 931	-1 914 373 224	-50%
<b>Total do Activo</b>	<b>17 840 564 441</b>	<b>11 165 113 589</b>	<b>6 675 450 853</b>	<b>60%</b>

O activo da Seguradora aumentou cerca de 6 675 450 853,00 Kz, totalizando em 2023 cerca de 17 840 564 441,00 Kz.

O quadro seguinte detalha os investimentos detidos pela Seguradora:

#### Valor Aplicado até 31 DEZEMBRO de 2023

Bancos	DEZEMBRO
Atlântico	660 000 000
Sol	24 515 854
YETU	400 000 000
ECONÓMICO	20 000 000
BFA	718 704 886
BIC	300 000 000
BCI	150 000 000
BPC	500 000 000
BNI	729 517 920
KEVE	600 000 000
FINIBANCO	20 000 000
<b>Total</b>	<b>4 122 738 660</b>



## 5.8.15 Passivo

O quadro seguinte detalha o passivo da PROTTEJA SEGUROS a 31 de Dezembro de 2023 e 2022.

## Total do Passivo

Descrição	2023 (Jan - Dez)	2022 (Jan - Dez)	Variação 2023/2022	
			KZ	%
Provisões técnicas	8 529 544 076	4 944 042 814	3 585 501 261	73%
Outros provisões	1 528 808 317	698 807 979	830 000 337	119%
Outros elementos do passivo	3 208 728 862	2 010 143 001	1 198 585 861	60%
<b>Total do passivo</b>	<b>13 267 081 254</b>	<b>7 652 993 795</b>	<b>5 614 087 460</b>	<b>73%</b>

O passivo da Seguradora apresentou um aumento de 73%, face ao exercício anterior, o qual é justificado essencialmente por:

- (i) Aumento das provisões técnicas, em cerca de 73%.
- (ii) Aumento das outras provisões, em cerca de 119%.

Ao nível da solvência necessária para a Seguradora operar verificamos que existe um excedente, tal como evidenciado no quadro abaixo:

Margem de Solvência 2023 (DEZEMBRO)	
Margem disponível	4 490 855 971
Margem exigida	2 255 673 825
Excedente/ - Deficit	2 235 182 146
<b>%</b>	<b>199%</b>

Conforme se poderá verificar pela tabela acima, a Seguradora apresenta Margem de Solvência positiva de 199%. A Seguradora em 31 de Dezembro de 2022, apresentava uma percentagem de rácio de solvência também positivo.

### **5.9 Aquisições e alienações de bens, os seus motivos e condições**

As aquisições de imobilizado corpóreo registadas no exercício de 2022 ascenderam a 12 443 295,00 Kz e as aquisições de imobilizado incorpóreo ascenderam a 1 324 656,00 KZ. O incremento das imobilizações corpóreas deve-se, essencialmente, à aquisição de equipamento informático, tais como, computadores portáteis, e máquinas e ferramentas.

Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício anterior

Até à presente data não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais.

### **5.10 Proposta de aplicação de resultados**

No ano de 2023 a PROTTEJA SEGUROS obteve um resultado do exercício positivo, no montante de 342 881 359, 31 Kz. A proposta de aplicação deste resultado, pelo Conselho de Administração da Seguradora é de ser aplicado parte em Resultado Transitado 20%, Reserva Legal 20%, Reserva Estatutária 6%, Remuneração dos Órgãos Sociais 5%, Pessoal Participação nos Resultados 13% e o remanescente será distribuído pelo accionistas.

### **5.11 Considerações finais**

A estrutura governativa manteve-se inalterada, sendo que se procurou enriquecer em termos de conhecimento e now-know.

A estrutura actualmente visa continuar a governar de forma transparente e capaz de se relacionar com o mercado globalizado, numa cadeia de valor com os parceiros certos, com uso de ferramentas tecnologicamente avançadas e cooperativas no desenvolvimento das actividades operacionais, tendo em conta processos interfuncionais de trabalho.

As nossas equipas serão direccionadas para uma força de trabalho com base na heterógena diversidade de tarefas com uma liderança inspiradora e renovadora.

Sempre que necessário a organização se modernizar, as mudanças positivas ocorrerão de forma acompanhar a dinâmica económica nacional e internacional.

O Conselho de Administração manifesta o seu agradecimento pela confiança dos seus Clientes, Parceiros, Fornecedores e Accionistas, pela lealdade e dedicação dos seus Colaboradores e pela cooperação das Autoridades Governamentais e de Supervisão.

Luanda, 30 de Março de 2024

A Administração

Kianda de Almeida Trozo (Presidente)

Felix Torquato de Almeida Escórcio (Administrador)

Luís Miguel Vera Pedro (Administrador)

-----